

CIÊNCIA - FILOSOFIA - ARTE - RELIGIÃO - ESOTERISMO - MEDICINA OCULTA - ASTROLOGIA - ANTROPOLOGIA



# REVISTA Maitreya

INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL

[www.igabrasil.org.br](http://www.igabrasil.org.br)

55º ANO DA ERA DE AQUÁRIO • ANO VIII • Nº 030 • JAN. FEV. MAR. 2016



Distribuição gratuita para membros e simpatizantes dos Estudos Gnósticos de Samael Aun Weor

PILARES DO  
CONHECIMENTO GNÓSTICO

**ARTE: EROS E PSIQUÊ**

**MÍSTICA: A PRIMEIRA MONTANHA**

SALA DE ESTUDOS  
**O CAMINHO  
ESOTÉRICO**

ENSINAMENTOS  
DE SAMAEL AUN WEOR I  
AS TRÊS MONTANHAS  
**RELIGIÕES**

ENSINAMENTOS  
DE SAMAEL AUN WEOR II  
**AS ORAÇÕES**



**CRE I - Out/2015**

**Retiro N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> Aparecida**





**INSTITUTO GNÓSTICO  
DE ANTROPOLOGIA  
IGA—BRASIL  
www.igabrasil.org.br**

Para a maioria da humanidade, o Ano Novo inicia no dia primeiro de janeiro. Já para uma pequena parcela da população terrestre, ele terá início no dia 04 de fevereiro de 2016, entrando no 55º Ano da Era de Aquário.

No próximo ano, muitas atividades nos esperam: teremos 13 Retiros Espirituais, uma Convenção Nacional e uma Sul-Americana.

Se pretendemos participar, temos que nos preparar. Geralmente falamos: “Se Deus quiser, irei!”.

Quando a nossa Mestra Litelantes ouvia isso, Ela dizia: “Deus quer! Faça a sua parte.”

Sem comentários... Vamos ao trabalho.

Queridos leitores, agradecemos por estarem conosco mais um ano, com suas contribuições monetárias e, principalmente, pelo seu interesse em receber este pequeno veículo de comunicação do IGA Brasil. Que os Mestres Superiores possam bendizer vocês e seus familiares. Um agradecimento especial à equipe de colaboradores e Editores do Maitreya.

Feliz 2016 (e 55º Ano) para todos!

# Maitreya

Revista elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos Ensinamentos Gnósticos

**Ano VIII - Nº 030**

Trimestral - 600 exemplares

55º Ano da Era de Aquário (04/02/16)

**Presidentes de Honra:**

V.M. Samael Aun Weor, V.M. Litelantes e Sr. Osiris Gómez Garro (fundadores e Diretores das Instituições Gnósticas)

**Diretora Mundial:** Sra. Inmaculada Ugartemendía Vda. de Gomez

**Dir. Nacional:** Roberto Antunes de Lira

**Editor:** Ricardo Nairo de Souza

**Direção de Arte:** Alberto Paula de Souza, Édson Collo e Ricardo Nairo

**Redação:** Alberto Souza, Ana Reis, Antônio Luiz D. Tavares, Leandro Bellio, Ricardo Amâncio e Jussara, Ricardo Nairo, Rubens Ribeiro e Janete, Tereza Félix.

**Apoio Geral:** Alice Canella, Flávio Félix, Paula Novelino e Selene de Jesus.

**Colaboradores:** Instrutores e Estudantes Gnósticos do IGA BRASIL

**Capa:** Inspirada na figura da Capa do Livro “Las Três Montañas”- Ediciones Gnósticas de España (por *Alberto Souza*)

## SUMÁRIO

**04** Editorial: Feliz ano Novo Gnóstico!

**05** Ensinamentos de Samael - I  
As Três Montanhas - Religião

**10** Perfil Missionários do IGA Brasil:  
Alberto Celestino de Freitas - Barreiras/BA

**11** Samael Responde:  
A Vida e a Morte; Práticas.

**12** III Convenção Gnóstica Sulamericana:  
La Paz - Bolívia - de 27 a 30/10/16

**13** Do Chumbo ao Ouro  
“O Sonho Alquímico”

**14** Os Livros Sagrados  
O Novo Testamento

**17** Sem Entropia!  
Livros e Eventos

**18** Pilares do Conhecimento - Arte:  
Eros e Psiquê

**24** Pilares do Conhecimento - Mística:  
A Primeira Montanha

**29** Sala de Estudos Gnósticos  
O Caminho Esotérico

**31** VII Convenção Nacional Gnóstica  
Salvador - Bahia - de 12 a 15/11/16

**32** Ensinamentos de Samael II  
Orações ensinadas pro Samael

**38** Calendário de Atividades IGA 2016  
**CAPAS** Retiro de Out/15 no CRE I

# As Três Montanhas

por Samael Aun Weor

*A Revista Maitreya aproveitada a proximidade do lançamento do seu próximo livro e antecipa para os leitores um dos capítulos do livro.*

## RELIGIÃO

Instruído em bons modos, confesso francamente e sem rodeios que fui educado de acordo com a religião oficial de meu povo. Fazer travessuras com alguém no sótão, em plena liturgia, sempre me pareceu abominável... Desde menino tive o sentido de veneração e respeito. Não quis jamais encolher os ombros em pleno culto e nunca me agradou escapular dos meus sagrados deveres, nem rir, nem zombar das coisas santas.

Sem querer agora enredar-me em espinhos e sarçais (assunto espinhoso), devo tão somente dizer que, em tal seita mística – não importa qual seja seu nome –, encontrei princípios religiosos comuns a todas as religiões confessionais do mundo. É conveniente citá-los agora para o bem da Grande Causa.

CÉUS. Achamo-los em toda religião confessional, ainda que com nomes diferentes,

mas esses são sempre nove, como disse com tanto acerto Dante, o florentino, em seu clássico poema A Divina Comédia:

1. Céu da Lua (mundo astral)
2. Céu de Mercúrio (mundo mental)
3. Céu de Vênus (mundo causal)
4. Céu do Sol (mundo búdico ou da intuição)
5. Céu de Marte (mundo átmico, região de Atma)
6. Céu de Júpiter (o Nirvana)
7. Céu de Saturno (mundo paranirvânico)
8. Céu de Urano (mundo mahaparanirvânico)
9. Céu de Netuno (o Empíreo)

Resulta palpável e manifesto que esses nove céus, em boa hora citados, estão também em nós mesmos, aqui e agora, e penetram e se compenetraram mutuamente sem se confundirem. Obviamente, esses nove céus estão localizados em nove dimensões superiores; evidentemente, trata-se de nove universos paralelos.

## INFERNOS



Não é demais, nesta esotérica Mensagem de Natal 1972-73, recordar com certa ênfase muito singular os diversos infernos religiosos.

Evoquemos com solenidade, tragamos à memória os múltiplos infernos pré-históricos e históricos. Recordação e reminiscência existem, por toda parte, sobre infernos chineses, maometanos, budistas, cristãos, etc.

Resulta inquestionável que todos esses variados infernos servem de símbolo para o mundo mineral submerso... Claramente, Dante, discípulo maravilhoso de Virgílio, o poeta de Mântua, descobre com assombro místico a íntima relação existente entre os nove círculos dantescos e os nove céus.

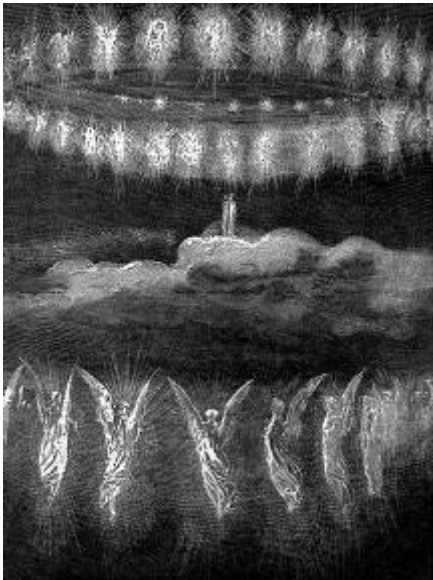
O Bardo Thodol, livro tibetano dos espíritos do outro

mundo, ressalta magnífico diante de nossos olhos, fazendo-nos ver a crua realidade dos mundos-infernos dentro do interior do organismo planetário em que vivemos.

É indubitável que os nove círculos dantescos, dentro do interior da Terra, correspondem cientificamente às nove infradimensões submergidas sob a região tridimensional de Euclides.

Resulta palpável e clara a existência cósmica dos mundos-infernos em qualquer mundo do espaço infinito. Obviamente, o reino mineral submergido não é certamente uma exceção do planeta Terra.

### ANGELOLOGIA



Todo o Cosmos é dirigido, vigiado e animado por séries quase intermináveis de Hierarquias de Seres conscientes, tendo cada um deles uma missão a cumprir, e eles (quer sejam chamados por um nome ou

por outro, Dhyân-Chohans, Anjos ou Devas, etc.) são Mensageiros tão somente no sentido de ser agentes das Leis Kármicas e Cósmicas. Variam até o infinito em seus graus respectivos de consciência e de inteligência e todos eles são homens perfeitos no sentido mais completo da palavra.

Múltiplos serviços angélicos caracterizam o Amor Divinal. Cada Elohim trabalha em sua especialidade. Nós podemos e devemos apelar à proteção angélica.

### DEUS

Todas as religiões são pérolas preciosas engastadas no fio de ouro da Divindade.

É ostensível o amor que todas as místicas instituições do mundo sentem pelo divino: Alá, Brahama, Tao, Zen, IAO, INRI, Deus, etc.

O esoterismo religioso não ensina ateísmo de nenhum tipo, exceto no sentido que encerra a palavra sânscrita *nâstika*: não admissão de ídolos, incluindo esse Deus antropomórfico da gente ignorante (coisa absurda seria crer em um ditador celeste que, sentado lá em cima em um trono de tirania, lançasse raios e centelhas contra este triste formigueiro humano).

O esoterismo admite um Logos ou um Criador cole-

tivo do universo, um Demiurgo Arquitecto.

É inquestionável que tal Demiurgo não é uma deidade pessoal, como muitos equivocadamente supõem, mas apenas a coletividade dos Dhyâns-Chohans, Anjos, Arcanjos e demais forças. Deus é Deuses.

Está escrito com caracteres de fogo no livro resplandecente da vida que Deus é o exército da Voz, a Grande Palavra, o Verbo.

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Todas as coisas por ele foram feitas, e sem ele nada do que foi feito teria sido feito”.

É algo claro e manifesto que qualquer homem autêntico que logre realmente a perfeição ingressa, por tal motivo, na corrente do som, nas milícias celestes constituídas pelos Budas de compaixão, Anjos, Espíritos planetários, Elohim, Rishis, Prajâ-patis, etc.

Disseram-nos com grande ênfase que o Logos soa, e isso é óbvio. O Demiurgo, o Verbo, é unidade múltipla perfeita.

Quem adora os Deuses, quem lhes rende culto, pode capturar melhor a profunda significação das diversas facetas divinas do Demiurgo Arquitecto.

Quando a humanidade

zombou dos Deuses Santos, caiu ferida de morte no grosseiro materialismo desta idade de ferro.

### LÚCIFER



Podemos e até devemos eliminar radicalmente todos os agregados psíquicos subjetivos, tenebrosos e perversos que levamos dentro, mas é inquestionável que jamais poderíamos dissolver em nós mesmos a sombra do Logos íntimo.

Resulta claro e evidente a todas as luzes que Lúcifer é a antítese do Demiurgo criador, sua sombra vivente projetada no fundo profundo do microcosmos homem.

Lúcifer é o guardião da porta e das chaves do Santuário, para que não penetrem nele senão os ungidos que possuem o segredo de Hermes.

E já que escrevemos esse tão aborrecível nome para os ouvidos piedosos das pessoas comuns, seria necessário consignar também que o Lúcifer esotérico da doutrina arcaica é o contrário do que os teólogos,

como o famoso Des Mousseaux e o Marquês de Mirville, supõem equivocadamente, pois é a alegoria do bem, o símbolo do mais alto sacrifício (Christos-Lúcifer) dos gnósticos e o Deus da sabedoria sob infinitos nomes.

Luz e sombra, misteriosa simbiose do Logos Solar, unidade múltipla perfeita. INRI é Lúcifer.

### DEMÔNIOS



As diversas teogonias religiosas nos retratam como castigados esses *Logoi* divinos que, reencarnados em corpos humanos, cometeram o erro imperdoável de cair na procriação animal.

Esses gênios tenebrosos são anjos caídos, demônios autênticos no sentido mais completo da palavra.

Resulta absurdo afirmar que tais rebeldes houvessem dado a mente ao homem; é óbvio que esses anjos caídos são verdadeiros fracassos cósmicos.

É muito oportuno, nestes

instantes, recordar os nomes inumanos de Andramelek, Belial, Moloch, Bael, etc., cujas horrendas abominações podem ser estudadas por qualquer adepto da Loja Branca nos registros akáshicos (akhásicos) da natureza.

Distinga-se entre o que é uma queda esotérica e o que é uma descida. Evidentemente, esses anjos rebeldes não desceram, caíram, e isso é diferente.

### O LIMBO



Versados em história universal, bem sabemos de forma íntegra o que é realmente o Orco dos clássicos gregos e latinos, o Limbo dos esoteristas cristãos.

Não será demais neste tratado enfatizar a ideia transcendental de que o Limbo é, certamente, a antessala dos mundos-infernos.

Todas as cavernas conhecidas e ainda por conhecer formam uma vasta e ininterrupta rede que abarca por inteiro o planeta Terra, constituindo o Orco dos clássicos – como já dissemos em linhas acima –, o

Limbo autêntico do esoterismo gnóstico, o outro mundo, enfim, onde vivemos depois de mortos.

Corresponde ao Limbo aquela mística e terrível alegoria que diz: "Ali vivem aqueles meninos inocentes que morreram sem haver recebido as águas do batismo".

No esoterismo gnóstico, tais águas são de tipo genésico e constituem o *ens seminis* (a entidade do sêmen, como disse Paracelso).

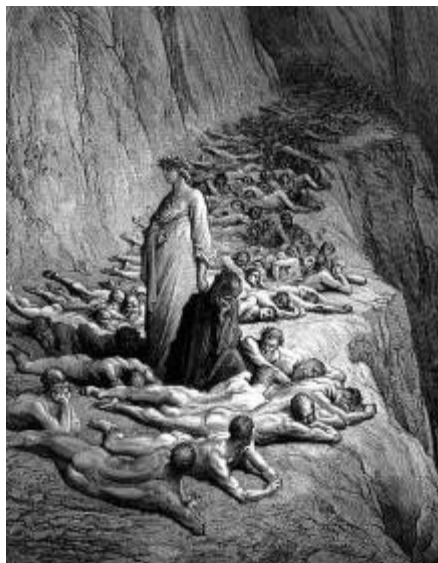
O batismo sacramental dos diversos cultos religiosos simboliza a ioga sexual, a maithuna, a Magia Sexual. Na medula e no sêmen se encontra a chave da salvação, e tudo o que não seja por aí, por esse caminho, é certamente uma perda inútil de tempo.

Meninos inocentes são aqueles santos que não trabalharam com as águas espermáticas do primeiro instante, pessoas virtuosas que acreditaram ser possível a autorrealização íntima do Ser sem cumprir com o compromisso do sacramento do batismo, que não conheceram a Magia Sexual ou a rechaçaram enfaticamente.

Somente Mercúrio, o chefe e evocador das almas, tomando o Caduceu da Sabedoria em sua mão direita,

pode evocar de novo à vida as infelizes criaturas inocentes precipitadas no Orco. Somente ele, o Arquimago e Hierofante, pode fazê-las renascer em ambientes propícios para o trabalho fecundo e criador na forja dos ciclopes. Assim é como Mercúrio, o Núncio e Lobo do Sol, faz ingressar as almas do Limbo nas milícias celestes.

## PURGATÓRIO



Definamos o Purgatório assim: região molecular inferior, zona de tipo sublunar, astral submerso (*Kama-Loka* secundário).

No mundo do purgatório, devemos calcinar as sementes do mal, aniquilar larvas infra-humanas de todo tipo, purgar-nos de toda corrupção, purificar-nos radicalmente.

Dante Alighieri, falando sobre o Purgatório, diz:

"Acercamo-nos até chegar ao lugar que antes me havia parecido ser uma rup-

tura, semelhante à brecha que divide um muro; e vi uma porta, à qual se subia por três degraus de diferentes cores, e um porteiro que ainda não havia proferido nenhuma palavra.

E como eu abrisse cada vez mais os olhos, o vi sentado sobre o degrau superior, com tão luminoso rosto que não podia fixar nele a vista. Tinha na mão uma espada desnuda que refletia seus raios até nós, de tal modo que em vão tentei fixar nela meu olhar.

- Dizei-me daí o que quereis – começou a dizer. - Onde está o que vos acompanha? Cuidai que vossa chegada não seja nefasta.

- Uma dama do céu, inteirada destas coisas – meu Mestre respondeu –, disse-nos há pouco: 'Ide ali; aquela é a porta'.

- Ela guia felizmente vossos passos – replicou o cortês porteiro. - Chegai, pois, e subi nossos degraus.

Fomos adiante. O primeiro degrau era de mármore branco, tão polido, sólido e tenso, que me refleti nele tal como sou. O segundo, mais escuro que a cor piche turqui, era de uma pedra calcinada e áspera, com ranhuras de comprimento e de través. O terceiro, que gravita sobre os demais, parecia-me de um pórfido tão vermelho como o sangue

que brota das veias. Sobre este último, apoiava os pés o Anjo de Deus, o qual estava sentado no umbral, que me pareceu ser feito de diamante. Meu guia conduziu-me de bom grado pelos três degraus, dizendo: 'Peça, humildemente, que se abra a fechadura'.

Prostrei-me devotamente aos pés santos e pedi a ele que, por misericórdia, a abrisse, mas antes bati três vezes em meu peito. Com a ponta de sua espada, traçou sete vezes em minha testa a letra P, e disse: 'Procure lavar estas manchas quando estiveres dentro'.

Em seguida, tirou de sob as vestes, que eram da cor da cinza ou de terra seca, duas chaves, uma das quais era de ouro e a outra, de prata; primeiro com a branca e, em seguida, com a amarela, fez na porta o que eu desejava.

- Quando uma das chaves falseia e não gira com regularidade pela fechadura – disse-nos –, esta entrada não se abre. Uma delas é mais preciosa, mas a outra requer mais arte e inteligência antes de abrir, porque é a que move a mola.

Pedro as deu a mim, prevenindo-me que antes me equivocasse em abrir a porta do que em tê-la fe-

chada, sempre que os pecadores se prosternem aos meus pés.

Depois empurrou a porta para o sagrado recinto dizendo: "Entrai, mas devo advertir-vos que quem olha para trás volta a sair".

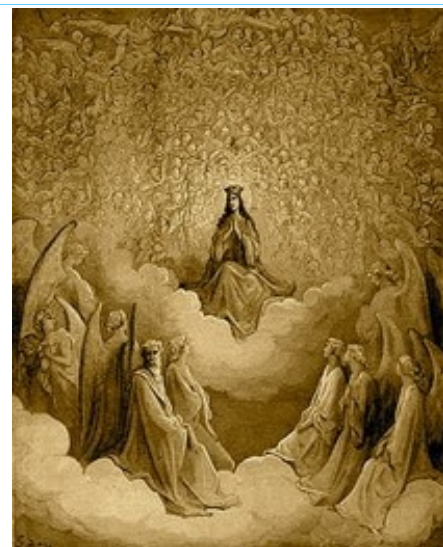
Então giraram em suas dobradiças os pinos da sacra porta, que são de metal maciço e sonoro. E não rangeu, nem se mostrou tão resistente, a da rocha Tarpeia, quando foi atirado dela o bom Metelo, motivo pelo qual ficou vazia. Eu fiquei atento ao primeiro ruído, e me pareceu ouvir vozes que cantavam, ao som de doces acordes: *Te Deum laudamus*.

Aquilo que eu ouvia causou em mim tal impressão como a que normalmente se tem quando se ouve um canto acompanhado do órgão, que tão logo se percebe e se deixa de perceber as palavras.

(Veja-se A Divina Comédia de Dante)

### **A MÃE DIVINA**

Maria, ou melhor dizendo, Ram Io, é a própria Ísis, Juno, Deméter, Ceres, Maia, a Divina Mãe Cósmica, o poder serpentino que se oculta no fundo vivente de toda matéria orgânica e inorgânica.



### **MARIA MADALENA**

A bela Madalena é, fora de toda dúvida, a própria Sallambo, Matra, Ishtar, Astarte, Afrodite e Vênus.

A aura solar da Madalena arrependida é constituída por todas as esposas sacerdotisas do mundo.

Bem-aventurados os homens que encontram refúgio nessa aura, porque deles será o reino dos céus.

### **CRISTO**



Entre os persas, Cristo é Ormuzd, Ahura Mazda, a



antítese de Ahriman (Satã).

Na terra sagrada dos Vedas, Cristo é Vishnu, o Segundo Logos, sublime emanção de Brahma, o Primeiro Logos.

O Jesus indostânico é o Avatara Krishna. O evangelho desse Mestre é similar ao do Divino Rabi da Galileia.

Entre os chineses antigos, Fu Hi é o Cristo Cósmico, que compôs o famoso I King, livro das leis, e nomeou, para o bem da humanidade, Ministros Dragões.

No país ensolarado de Kem, na terra dos faraós, Cristo era, de fato, Osíris, e quem o encarnava passava, por tal motivo, a ser um Osirificado.

Quetzalcoatl é o Cristo mexicano, que agora mora na longínqua Tule, o Deus branco.

## IMACULADAS CONCEPÇÕES

É urgente compreender o que são realmente as imaculadas concepções. Elas abundam em todos os cultos antigos. Fu Hi, Quetzalcoatl, Buda e muitos outros são o resultado de imaculadas concepções.

O fogo sagrado faz fecundas as águas da vida para que nasça o Mestre em nós.

Todo anjo é, certamente, filho da Divina Mãe Kundalini; ela é realmente virgem antes do parto, no parto e depois do parto.

Em nome da RELIGIÃO

Instruído em bons modos, confesso francamente e sem rodeios que fui educado de acordo com a religião oficial de meu povo. Fazer travessuras com alguém no sótão, em plena liturgia, sempre me pare-

ceu abominável... Desde menino tive o sentido de veneração e respeito. Não quis jamais encolher os ombros em pleno culto e nunca me agradou escapular dos meus sagrados deveres, nem rir, nem zombar das coisas santas.

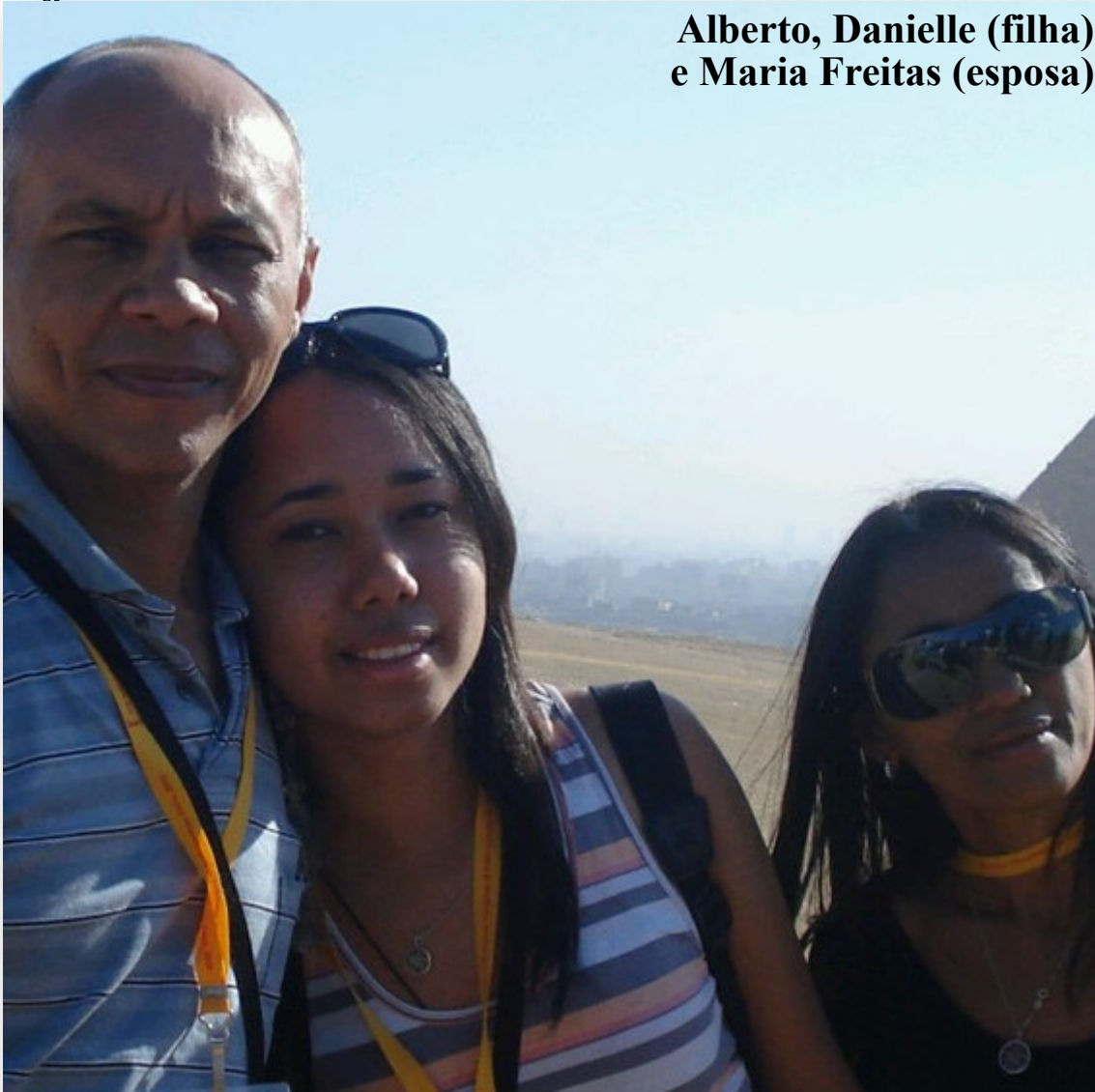
Sem querer agora enredar-me em espinhos e sarçais (assunto espinhoso), devo tão somente dizer que, em tal seita mística – não importa qual seja seu nome –, encontrei princípios religiosos comuns a todas as religiões confessionais do mundo. É conveniente citá-los agora para o bem da Grande Causa.



A Editora IGA FÊNIX importou vários títulos em espanhol, língua materna do Venerável Mestre Samael Aun Weor, e estão disponíveis no site do IGA BRASIL: <http://www.igabrasil.org.br/portal/index.php/ct-menu-item-24/category/20-edições-gnósticas-em-espanhol>



# Perfil - Missionários do IGA Brasil



**Alberto, Danielle (filha)  
e Maria Freitas (esposa)**

**Nome Completo:** Alberto Celestino de Freitas

**Estado Civil:** Casado

**Missionário de...:** Barreiras-BA

**Quando conheceu a Gnosis:** em 1993.

**Como teve contato com este ensinamento?**

Através da minha cunhada e seu esposo.

**Em que ano realizou o Curso de Missionário Gnóstico?**

Em 2004.

**Atividades realizadas no IGA Brasil:** Missionais e apoio aos eventos do IGA.  
**O que causou impacto em você neste caminho?**

A possibilidade de conhecer, através da obra do mestre Samael Aun Weor, a vida secreta de Jesus e o meio para a eliminação dos pecados capitais.

**Mensagem para o povo gnóstico:**

Viver a gnose com o coração é muito simples, porém é complicada para viver com o intelecto.





# Samael responde!

**1 – Venerável Mestre, se possível, gostaria de conhecer nomes atribuídos a Cristo em outras culturas ou religiões.**

**V.M. Samael:** Entre os persas, Cristo é Ormuz, Ahura-Mazda, a antítese de Ahriman (satã). Na sagrada terra dos Vedas, Cristo é Vishnu, o segundo Logos, sublime emanção de Bhahama, o Primeiro Logos.

O Jesus hindu é o avatara Krishna. O evangelho desse Mestre é similar ao do divino Rabi da Galileia.

Entre os antigos chineses, Fu Hi é o Cristo Cósmico; foi ele quem compôs o famoso I King, livro das leis, e nomeou para o bem da humanidade ministros dragões. No país ensolarado de Kem, a terra dos faraós, Cristo era de fato Osíris, e quem o encarnava passava a ser por tal motivo um osirificado. Quetzacoatl, o Deus branco, é o Cristo mexicano que agora mora na longínqua Tule.

*Bibliog. Samael Aun Weor: “As Três Montanhas”, Cap.2; 3.a Edição Editora Gnose.*

**2 – Qual o benefício de não nos mexermos na cama no momento de despertar e fazermos um exercício retrospectivo?**

**V.M. Samael:** É que com tal movimento o corpo astral se agita e as lembranças se perdem. Durante as horas de sono, as almas humanas viajam fora do corpo físico e é importante não esquecer as experiências íntimas ao regressar ao corpo. Pratica-se, nesse preciso momento, um exercício retrospectivo com o inteligente propósito de recordar as ocorrências, as ações e os lugares visitados durante o sonho.

*Bibliog. Samael Aun Weor: “As Três Montanhas”, Cap.5; 3ª Edição Editora Gnose.*

**3 – Mestre, o que pode nos fazer acreditar que, ao morrermos, nossas almas voltam para vivermos uma nova vida?**

**V.M. Samael:** Os dias vão e vêm; os sóis regressam ao seu ponto de partida depois de milhares de anos; os anos retornam uma e outra vez; as quatro estações, primavera, verão, outono e inverno, sempre retornam. De maneira que não há necessidade de crer no retorno, posto que ele é tão evidente que todo mundo o vê todos os dias. Assim também as almas retornam, regressam a este mundo; isto é uma

lei que existe em toda a criação.

*Bibliog. Samael Aun Weor: “Mas alla de la Muerte”, Cap.IV; Edições Gnósticas, México.*

**4 – Credo em Deus a pessoa pode se livrar do inferno?**

**V.M. Samael:** Muitas pessoa creem em Deus e, entretanto, não escaparam do inferno. Se a pessoa quiser escapar da região das trevas necessita tornar-se santa.

*Bibliog. Samael Aun Weor: “Mas alla de la Muerte”, Cap.III; Edições Gnósticas - México.*

**5 – E se ela aprender os capítulos da Bíblia de memória se livra do inferno? Ou podemos nos salvar somente por crer no que está escrito na Bíblia?**

**V.M. Samael:** Nos infernos há muitas pessoas que sabem a Bíblia de memória, com pontos e vírgulas.

A fé sem obras é morta. Necessitamos de fé viva, e esta deve se fundamentar nas boas obras. É urgente viver de acordo com os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

*Bibliog. Samael Aun Weor: “Mas alla de la Muerte”, Cap.III; Edições Gnósticas - México.*

**6 – O que fazer para descobrir os meus defeitos?**

**V.M. Samael:** Quando a pessoa toma as experiências como material didático para sua autorrealização, descobre seus próprios defeitos psicológicos, porque é na relação com a humanidade, na relação com nossos familiares, na relação com nossos companheiros de trabalho, na fábrica, no campo, etc., é que nós, mediante as experiências, logramos o autodescobrimento. Obviamente, as experiências são as que fazem aflorar nossos próprios erros. Na presença de nossos insultadores, por exemplo, aflora o “eu” da ira; na presença do vinho, aflora o “eu” da bebedeira; na presença de pessoas do outro sexo, se não estamos alertas e vigilantes como o vigia em época de guerra, aflora a luxúria.

Assim, pois, resultam úteis as experiências para conhecermos a nós mesmos.

*Bibliog. Samael Aun Weor: “Psicologia do trabalho interior I”, 2ª Conferência; Edições Gnósticas.*



INSTITUTO GNOSTICO DE ANTROPOLOGIA - IGA  
**III CONVENCION GNOSTICA**  
SUDAMERICANA DE ANTROPOLOGIA  
DEL 27 AL 30 DE OCTUBRE 2016  
LA PAZ - BOLIVIA



Apreciados hermanos de la Comunidad Gnóstica del IGA, cordiales saludos.

Nos estamos preparando para la próxima Convención Sudamericana el IGA en La Paz Bolivia.

Todos los preparativos están en marcha, aquí en la tierra, así como en el cielo.

Nuestro ánimo de cristalizar este Gran Evento está al máximo, estamos muy conscientes de la enorme misión de la Gnosis, de nuestros Maestros; Litelantes y Samael Aun Weor, en la Tierra y ahora nos toca a nosotros, cooperar con esa enorme misión, nosotros organizando y preparando todo para recibir a la comunidad gnóstica y todos ustedes hermanos gnósticos, lo harán asistiendo y apoyando con lo que su corazón dicte. Nuestro objetivo es sacar un producto, que logre llevar la ayuda espiritual que tanto necesita esta adolorida humanidad.

Estamos a menos de un año de este magno evento que se realizara en la ciudad de La Paz Bolivia. La invitación a estar juntos, nace de nuestro corazón y se dirige a vuestros corazones, para reunirnos y compartir estas enseñanzas y también vivir lindas experiencias en esta hermosa ciudad. La Paz – Tiahuanaco es considerado el corazón magnético de la tierra, muy cerca a la columna vertebral que es la cordillera de los andes, y ahora sumaremos las energías emanadas de los cielos, sobre esta linda ciudad. Recordando

siempre que la Mayor misión institucional, es difundir la enseñanza en todos los rincones, y es la misma misión de todos los eventos gnósticos.

Para ello Recordaremos las palabras del Venerable Maestro Samael, ante la pregunta de los estudiantes misioneros.

*-Venerable Maestro, estábamos pensando en la responsabilidad que hay sobre nosotros, los misioneros, a nivel continental o mundial. Pensábamos en la cantidad de hermanos que existen sobre la faz de la Tierra, y los que estamos ahora sirviendo (es decir, somos tan pocos los misioneros), que en nosotros a veces hay desilusión.*

**-Pues hay gran responsabilidad. La Gran Ley los ha puesto a ustedes en ese cargo con el propósito de servir a la humanidad. Obviamente ustedes tienen que ayudar a difundir el Mensaje de la Nueva Era del Acuario, llevar la enseñanza a todos los rincones de la Tierra, y en eso hay una tremenda responsabilidad.**

**Es aconsejable no rehuir jamás la responsabilidad, no evadir el compromiso con la Divinidad, trabajar sinceramente sobre sí mismos y levantar la antorcha bien en alto para iluminar el camino de otros. Si nosotros somos egoístas, si trabajamos sobre sí mismos pero no servimos a los demás; si de verdad somos sinceros, pero no queremos**

**ayudar a otros, ¿qué pasa? Que nuestro progreso se torna ínfimo y casi imposible, difícil, porque el Cristo Interior es amor. Él solamente sabe dar, sacrificarse por otros, llegar hasta el Calvario por los otros; su naturaleza es dar. Y si nosotros solamente nos preocupamos por nuestros propios logros, si nos volvemos egoístas, si le damos la espalda a todos los que andan en el camino, si procedemos exactamente en forma contraria a los principios crísticos, nos convertimos en la antítesis del Señor.**

**Así, pues, debemos amar, y conviene saber lo que es amar. “Amor es Ley, pero amor consciente”. Saber amar significa estar de verdad dispuesto a dar hasta la última gota de sangre por nuestros semejantes, no en teoría, sino en la práctica, llevando el Mensaje a todos, cooperando con el Sol y su experimento; él quiere crear verdaderos hombres solares, y nosotros debemos cooperar. Cuanto más demos, más recibimos; pero si nada damos, nada recibiremos, y hasta lo que no tenemos nos será quitado. Esa es la Ley, y hay que entenderla. VM. Samael aun Weor.**

Que las energías emanadas de nuestros reales seres, nuestros gurús Samael y Litelantes, ani-

(Continuação da página 12)

me nossos corações, y decidamos ser parte activa de este grandiosos encontro, agora também con nuestros antepasados, que también nos legaron esta grandiosa enseñanza.

La invitación a estar juntos, es de corazón, y estamos preparando todo, para compartir

estas enseñanzas y además vivir lindas experiencias en esta hermosa ciudad de La paz Bolivia.

### ¡LOS ESPERAMOS EN LA PAZ - BOLIVIA!

Que la paz y el amor de nuestro Padre, abrigue nuestros corazones y nos fortalezca en este sendero.

Paz inverencial.  
Vuestros hermanos,  
Victor Choqueña Quinto  
Ana Rosa Ochoa

Convite enviado aos gnósticos brasileiros, em 27/10/2015, e repassado pela Sede Nacional em 28/10/2015

Vide Cartaz na contra-capla.



TUDO COMEÇOU COM UM ESTRANHO SONHO...

UM ANJO APRESENTAVA-ME UM LIVRO ENIGMÁTICO REPLETO DE GRAVURAS HERMÉTICAS, CUJO SIGNIFICADO, PARA MINHA SURPRESA, CONSEGUIA DECIFRAR...

E ÉIS QUE O ANJO ME DISSSE: "OLHA BEM ESTE LIVRO; A PRINCÍPIO PARECER-TE-A OBSCURO COMO A TODO MUNDO... MAS UM DIA VERAS AQUILO QUE É PRECISO VER E SABERAS O QUE NINGUEM SABE..."

"CADA DESENHO TE DIRA MAIS QUE MIL PALAVRAS. MAS A EXPERIÊNCIA TE DIRA MAIS DO QUE MIL DESENHOS!"



PARIS SEC.XIV...

"NOTO QUE O OUTRORA JOVEM VALENTIN, FILHO DE UM POBRE FERREIRO, E CUJA AMBIÇÃO DE GLÓRIA TERRENA E RIQUEZA MATERIAL O TROUXERAM ATE MIM, PROGREDIU MUITO NO SACRO OFÍCIO DA ALQUIMIA."

"NÃO ENTENDO PORQUE ME ACOLHESTE COMO DISCÍPULO, SABENDO DE MINHAS INTENÇÕES DE DOMINAR O MUNDO ATRAVÉS DA PEDRA FILOSOFAL."



AO RELATAR-ME O SONHO QUE TIVESTE, COMPREENDI QUE TUAS VIRTUDES, NÃO MUITO APARENTES, OCULTAVAM A PROMESSA DE UM FUTURO RUBEDO(\*)

SEM TI JAMAIS CHEGARIA AOS ARCANOS DA CIÊNCIA ALQUIMISTA QUE ANTEVI EM MEUS SONHOS...

\*INICIADO.



TEU PROGRESSO SE DEVE A TEUS PROPRÍOS MERITOS, E CHEGADA A HORA EM QUE REVELAR-TE-É O GRANDE ARCANO, A CHAVE COM A QUAL TERÁS O MUNDO A TEUS PÉS E A FORTUNA QUE NENHUM HOMEM JAMAIS SONHOU.

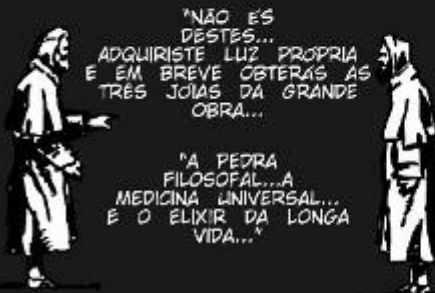


O MESTRE NICOLAU SABE QUE AQUELE JOVEM AMBICIOSO QUE CHEGOU AQUI HA MUITOS ANOS JA MORREU E QUE ESTE TEU HUMILDE SERVO NÃO ASPIRA MAIS DO QUE DOMINAR SI PROPRIO.



SOMENTE QUEM ESTA DISPOSTO A PERDER TUDO PODE CONQUISTAR TUDO... HA MUITOS SOPRADORES(\*) QUE PELA IGNORANCIA DA VERDADE E NATUREZA TACANHA SERÃO VISTOS COMO CHARLATÕES, E QUANDO MUITO DARÃO ORIGEM A CIENCIA PROFANA QUE NO FUTURO CHAMARÃO DE QUIMICA.

\*FALSOS ALQUIMISTAS.



"NÃO ES DESTES... ADQUIRISTE LUZ PROPRIA E EM BREVE OBTERAS AS TRÊS JOIAS DA GRANDE OBRA..."

"A PEDRA FILOSOFAL...A MEDICINA UNIVERSAL... É O ELIXIR DA LONGA VIDA..."



"E DESPERTARAS DO GRANDE SONHO... DESPERTARAS... DESPERTARAS..."

"ESCURO E NEBLUOSO É O INICIO DE TODAS AS COISAS, MAS NÃO O SEU FIM." GIBRAN KHALIL GIBRAN.

## Os Livros Sagrados: O Novo Testamento



“E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém, Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele.

E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo.

E eles lhe disseram: Em Belém de Judéia; porque assim está escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, De modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo Israel.

Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera. E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.

E, vendo eles a estrela, regoziram-se muito com grande alegria.

E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.

E, sendo por divina revelação avisados num sonho para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.

E, tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José num sonho, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu

te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.

E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do Egito chamei o meu Filho.

Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos. Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que diz:

Em Ramá se ouviu uma voz, Lamentação, choro e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, E não quer ser consolada, porque já não existem.

Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu num sonho a José no Egito, Dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já estão mortos os que procuravam a morte do menino.

Então ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel. E, ouvindo que Arquelau reinava na Judéia em lugar de Herodes, seu pai, receou ir para lá; mas avisado num sonho, por divina revelação, foi para as partes da Galiléia. E chegou, e habitou numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.”

### **Mateus 2:1-23**

Então Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho; E enviou os seus servos a chamar os convi-

dados para as bodas, e estes não quiseram vir.

Depois, enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas. Eles, porém, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio; E os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram. E o rei, tendo notícia disto, encolerizou-se e, enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade. Então diz aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos.

Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai para as bodas a todos os que encontrardes. E os servos, saindo pelos caminhos, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e a festa nupcial foi cheia de convidados.

E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com veste de núpcias.

E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu.

Disse, então, o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, levai-o, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam nalguma palavra;

E enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e ensinas o caminho de Deus segundo a verdade, e de ninguém se te dá, porque não olhas a aparência dos homens.

Dize-nos, pois, que te parece? É lícito pagar o tributo a César, ou não?

Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse: Por que me experimentais, hipócritas?

Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe apresentaram um dinheiro.

E ele diz-lhes: De quem é esta effigie e esta inscrição?

Dizem-lhe eles: De César. Então ele lhes disse: Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

E eles, ouvindo isto, maravilharam-se, e, deixando-o, se retiraram.

No mesmo dia chegaram junto dele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram,

Dizendo: Mestre, Moisés disse: Se morrer alguém, não tendo filhos, casará o seu irmão com a mulher dele, e suscitará descendência a seu irmão.

Ora, houve entre nós sete irmãos; e o primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão.

Da mesma sorte o segundo, e o terceiro, até ao sétimo;

Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, visto que todos a possuíram? Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Erreis, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.

Porque na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu.

E, acerca da ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Ora, Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos. E, as turbas, ouvindo isto, ficaram maravilhadas da sua doutrina.

E os fariseus, ouvindo que ele fizera emudecer os saduceus, reuniram-se no mesmo lugar.

E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo:

Mestre, qual é o grande mandamento na lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

Este é o primeiro e grande mandamento.

E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

E, estando reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus, dizendo: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Eles disseram-lhe: De Davi.

Disse-lhes ele: Como é então que Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés? Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho?

E ninguém podia responder-lhe uma palavra; nem desde aquele dia ousou mais alguém interrogá-lo.

#### **Mateus 22:1-46**

Então falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos, dizendo: Na cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus. Todas as coisas, pois, que vos disserem que observeis, observai-as e fazei-as; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não fazem; Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; eles, porém, nem com seu dedo querem movê-los; E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem largos filactérios, e alargam as franjas das suas vestes, E amam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas, E as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens; Rabi, Rabi. Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos. E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus.

Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo. O maior dentre vós será vosso servo. E o que a si mesmo se exaltar será humilha-

do; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado.

Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que fechais aos homens o reino dos céus; e nem vós entrais nem deixais entrar aos que estão entrando.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações; por isso sofrereis mais rigoroso juízo. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós. Ai de vós, condutores cegos! pois que dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é devedor.

Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o templo, que santifica o ouro? E aquele que jurar pelo altar isso nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre o altar, esse é devedor. Insensatos e cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar, que santifica a oferta? Portanto, o que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que sobre ele está; E, o que jurar pelo templo, jura por ele e por aquele que nele habita; E, o que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que está assentado nele. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas. Condutores cegos! que coais um mosquito e engulis um camelo. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e de intemperança.

Fariseu cego! limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo.

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que sois semelhantes aos sepulcros cai-



ados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia. Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos, E dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos associaríamos com eles para derramar o sangue dos profetas. Assim, vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.

Enchei vós, pois, a medida de vossos pais. Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno? Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns deles matareis e crucificareis; e a outros deles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar.

**Mateus 23:1-35**

## Sem Entropia

1) Os **Retiros Espirituais para 2016** já foram programados pelos Diretores de Cabo de Santo Agostinho e de Araucária. Ou seja, o convite à participação já esta valendo. Venham!!! Vejam a melhor data na contracapa do Maitreya.

2) A Revista MAITREYA continua **gratuita**. Não perca esta oportunidade: **cadastre-se** no site ([www.igabrasil.org.br](http://www.igabrasil.org.br)) e receba seu exemplar trimestralmente.

3) Nesta edição (páginas 33 a 41) vamos encontrar várias **ORAÇÕES** ensinadas ou citadas nos livros do Mestre Samael. A Revista Maitreya facilitou sua busca. Agora é só se ajoelhar e fazer a sua parte: orar!

4) A **EDITORIA IGA FÊNIX** trouxe mais títulos da obra de Samael em espanhol. Todos estão disponíveis na página do IGA BRASIL:

**[www.igabrasil.org.br](http://www.igabrasil.org.br)**

5) Convite do **IGA CUSCO**: *“Apreciados hermanos gnósticos, estimados simpatizantes de los Estudios Esotéricos y Antropológicos Gnósticos, el IGA Cusco invita a toda la Comunidad Gnóstica del IGA en Perú a ser parte de la XV Convención Nacional Gnóstica, a realizarse del 17 al 20 de febrero de 2016 en la ciudad de Cusco, Perú”*

**[http://www.xvconvenciongnostica.com/#!/page\\_Home](http://www.xvconvenciongnostica.com/#!/page_Home)**

6) Os irmãos do **IGA BOLÍVIA** não ficaram para trás, e a Revista Maitreya publicou o convite feito em 27/10/2015. Confira na página 12 desta edição.

7) **MISSIONÁRIOS do IGA**: se preparem para o **Primeiro Retiro Espiritual** com a **participação exclusiva de Missionários** do IGA Brasil, a ser realizado de **21 a 24 de abril** de 2016 no I CRE do Cabo de Santo Agostinho, PE.

## PILARES do CONHECIMENTO GNÓSTICO

### ARTE: "EROS E PSIQUÊ"

por Ana Reis

E assim vedes, meu Irmão, que as verdades que vos foram dadas no Grau de Neófito, e aquelas que vos foram dadas no Grau de Adepto Menor, são, ainda que opostas, a mesma verdade.” - Fernando Pessoa  
– Do Ritual do Grau de Mestre do Átrio da Ordem Templária de Portugal

CONTA A LENDA QUE DORMIA  
UMA PRINCESA ENCANTADA  
A QUEM SÓ DESPERTARIA  
UM INFANTE, QUE VIRIA  
DE ALÉM DO MURO DA ESTRADA.

ELE TINHA QUE, TENTADO,  
VENCER O MAL E O BEM,  
ANTES QUE, JÁ LIBERTADO,  
DEIXASSE O CAMINHO ERRADO  
POR O QUE À PRINCESA VEM.

A PRINCESA ADORMECIDA,  
SE ESPERA, DORMINDO ESPERA.  
SONHA EM MORTE A SUA VIDA,  
E ORNA-LHE A FRONTE ESQUECIDA,  
VERDE, UMA GRINALDA DE HERA.

LONGE O INFANTE, ESFORÇADO,  
SEM SABER QUE INTUITO TEM,  
ROMPE O CAMINHO FADADO.  
ELE DELA É IGNORADO.  
ELA PARA ELE É NINGUÉM.

MAS CADA UM CUMPRE O DESTINO –  
ELA DORMINDO ENCANTADA,  
ELE BUSCANDO-A SEM TINO  
PELO PROCESSO DIVINO  
QUE FAZ EXISTIR A ESTRADA.  
E, SE BEM QUE SEJA OBSCURO  
TUDO PELA ESTRADA FORA,  
E FALSO, ELE VEM SEGURO,  
E, VENCENDO ESTRADA E MURO,  
CHEGA ONDE EM SONO ELA MORA.

E, INDA TONTO DO QUE HOUVERA,  
À CABEÇA, EM MAREZIA,  
ERGUE A MÃO, E ENCONTRA HERA,  
E VÊ QUE ELE MESMO ERA  
A PRINCESA QUE DORMIA.



O poema foi publicado pela primeira vez em Coimbra, em maio de 1934. Acerca da epígrafe que o encabeça, Fernando Pessoa diz o seguinte:

“A citação, epígrafe ao meu poema "Eros e Psiquê", de um trecho (traduzido, pois o Ritual é em latim) do Ritual do Terceiro Grau da Ordem Templária de Portugal, indica simplesmente - o que é fato - que me foi permitido folhear os Rituais dos três primeiros graus dessa Ordem, extinta, ou em dormência desde cerca de 1888. Se não estivesse em dormência, eu não citaria o trecho do Ritual, pois se não devem citar (indicando a origem) trechos de Rituais que estão em trabalho”.

Fernando Pessoa é um dos grandes poetas que a humanidade conheceu; em sua vasta produção literária, utilizou vários **heterônimos**, que são outras “personalidades” também de escritores, saídas de dentro dele mesmo, com características distintas, com modos diferenciados de ver e entender a vida.

Considera-se que a grande criação estética de Pessoa foi a invenção heteronímica que atravessa toda a sua obra. Os heterônimos, diferentemente dos pseudônimos, são personalidades poéticas completas: identidades que, em princípio falsas, se tornam verdadeiras através da sua manifestação artística própria, diferente da do autor original. Entre

os heterônimos, o próprio Fernando Pessoa passou a ser chamado ortônimo, por ser a personalidade original. Os três heterônimos mais conhecidos (e também aqueles com maior obra poética) foram Álvaro de Campos, Ricardo Reis e Alberto Caeiro.

Por meio dos heterônimos, Pessoa conduziu uma profunda reflexão sobre a relação entre verdade, existência e identidade.

Em Eros e Psiquê, o poeta revela sua peculiar



sensibilidade e intuição mística, demonstra o amor-consumação em que Eros, em busca de Psiquê, descobre que eles são um só – o AMOR.

Do casamento entre os dois nasce a VOLÚPIA, algo muito superior do que a sensualidade. O que sabe a humanidade sobre o Amor, a Alma e a Volúpia?

O mito de Eros e Psiquê é de origem grega, porém chegou até o conhecimento ocidental como uma novela, inserido em Metamorfoses, romance do escritor Lucio Apuleio. Nesta obra composta de onze livros, o assunto principal é a história do jovem Lúcio, que foi transformado em asno e só após passar por muitas provas ou aventuras conquista novamente a forma humana. O mito está contido no final do IV livro e nos livros V e VI.

Para compreender o poema de Fernando Pessoa, faz-se necessário saber mais sobre o mito, narrado a seguir:

Em certa cidade havia um rei e uma rainha que tinham três filhas lindíssimas. As duas mais velhas, ainda que fossem também muito belas, podiam perfeitamente ser celebradas por louvores dos homens, mas não havia linguagem humana capaz de descrever ou pintar a formosura extraordinária da caçula. Era tão especialmente bela que os homens adoravam-na como deusa e não como mulher. Psiquê se tornara a nova deusa do amor.

A Grande Mãe, origem de todos os elementos, percebendo-se preterida por uma meni-

na, chamou seu filho Eros, um menino alado e de maus costumes, corruptor da moral pública e provocador de escândalos, e incumbiu-lhe uma missão: fazer com que Psiquê se apaixonasse pelo mais horrendo dos homens.

O rei, pai de Psiquê, após o casamento das duas filhas, preocupado com a cólera dos deuses por causa da beleza da mais jovem, consulta o Oráculo de Apolo em Mileto. A resposta foi terrível: Psiquê vestida com indumentária fúnebre deveria ser conduzida ao alto de um rochedo e entregue a um monstro horrível.

Eros, por sua vez, descumprindo a ordem da Mãe, ordena a Zéfiro que a transporte para um vale macio e florido. Naquele lugar de beleza divinal, Psiquê acorda e, deslumbrada com tantas maravilhas, entra no palácio. Lá é servida por vozes que lhe atendem até mesmo os desejos não formulados. Na mesma noite, Eros fez de Psiquê sua mulher sem se deixar ver e, antes do nascer do sol, desapareceu. Assim acontecia todas as noites, e a princesa acaba se acostumando com sua nova vida.

Fama conta às irmãs casadas a situação “triste” pela qual Psiquê estaria passando. As irmãs decidem visitá-la, apesar da negativa de Eros, que pressente a verdadeira intenção das bruxas.

O encontro inicial foi cheio de entusiasmo, mas à medida em que elas iam percebendo a felicidade da irmã mais jovem, a inveja tomava conta de seus corações. Então decidiram derrubar Psiquê daquele pedestal de bem-aventurança, e começaram a semear dúvidas quanto a real aparência do esposo. Com fingida e cínica preocupação, mostraram à irmã o perigo que a ameaçava. Quem à noite deitava ao seu lado não era um homem, mas uma serpente enroscada em mil anéis, com as fauces túrgidas de peçonha, a boca larga como um abismo, lembrando o monstro do Oráculo de Apolo com que estava predestinada a unir-se... e que o réptil só estava esperando o momento certo para devorá-la, bem como a criança que ela esperava. Então, assustada, confessou-lhes que nunca havia visto o rosto do marido. Psiquê

odeia o monstro e ama o marido... Em grande confusão decide matar o “monstro”; com um punhal em uma das mãos e, na outra, um candeeiro, aproxima-se suavemente e vê a mais delicada e bela criatura. Eros, o deus do amor, ali estava, diante dos seus olhos. A jovem, arrependida do que havia feito, quis se matar, mas o punhal cai da mão e neste instante, descontrolada, vê a aljava, ao lado do leito, cheia das flechas do deus e, ao tocá-las, termina ferindo-se com uma delas. Inflammada de desejo, inclina-se para beijá-lo e uma gota de óleo fervente acaba caindo do candeeiro, queimando o deus, que acorda sobressaltado e, constatando a desobediência da esposa, abandona-a imediatamente.

Ó candeeiro temerário e insolente, tu queimaste o próprio senhor do fogo.

Depois, descendo do alto, pousado em um cipreste, Eros diz o seguinte: Quantas vezes não te admoestei acerca do perigo iminente, quantas vezes não te repreendi delicadamente. Tuas ilustres conselheiras serão castigadas em breve, por suas pérfidas lições; quanto a ti, teu castigo será a minha ausência.

Partindo para o Palácio Dourado de Afrodite, Eros sofre com a dor da queimadura e com a reprimenda da mãe.

Psiqué começa uma exaustiva peregrinação, de cidade em cidade, em busca do seu amor, e, sem conseguir nada, decide entregar-se e submeter-se à Afrodite, e vai até o palácio dourado: quem sabe se lá não encontraria Eros?

Já se aproximava dele quando foi vista por Hábito, uma das escravas do palácio. A serva agarrou-a brutalmente pelos cabelos e arrastou-a para junto de sua Senhora... Após humilhá-la e insultá-la, entregou-a a duas outras escravas, Inquietação e Tristeza, para que a torturassem... Afrodite investiu contra a indefesa menina: rasgou-lhe as vestes, arrancou-lhe os cabelos e espancou-a da cabeça aos pés. Em seguida... impôs-lhe as quatro célebres tarefas:

A primeira foi **separar, de um monte imenso de cereais, as sementes e grãos** de tri-

go, cevada, milho, grão de bico, papoula, lentilha e fava, em apenas uma noite; tarefa cumprida com a ajuda de povos formiga. A segunda tarefa consistia em **trazer para a deusa do amor flocos de lã de ouro**, que cobriam o dorso de carneiros ferozes que viviam em um bosque próximo a um rio. Um caniço do rio, apiedado de sua triste sorte, ensinou-a a aproximar-se dos carneiros somente após o pôr do sol, momento em que o calor acalmava a ferocidade daqueles animais mágicos, e também lhe suplicou que não poluísse as águas sagradas (pois sabia da intenção da jovem de atirar-se ao rio para a morte). Assim, Psiqué levou para Afrodite os flocos da lã de ouro.

Para cumprir a terceira tarefa, seria necessário **encher um vaso de cristal com a água perigosa** (proveniente da fonte que alimentava os dois rios do inferno, o Cocito e o Estige) e entregá-lo a Afrodite. A dificuldade era enorme: a fonte brotava do alto de um penhasco e era guardada por terríveis dragões; por outro lado, como conter num jarro essa água? Um fluxo tão abundante, uma fonte poderosíssima, sem despedaçar a taça? Neste momento, a ajuda vem do céu, uma águia de Zeus leva a jarra até a fonte e colhe a água preciosa.

A quarta tarefa foi a mais terrível: ela deveria **descer aos mundos infernos, apresentar-se a Perséfone e pedir-lhe, em nome de Afrodite, um pouquinho da beleza imortal** e entregá-la à mãe de Eros.

Foi então que Psiqué compreendeu que, na realidade, seu fim estava próximo. Não havia mais enigmas: enviavam-na, claramente, à própria morte.

Subiu, por isso, em uma Torre muito alta, a fim de precipitar-se lá de cima. Era este, pensou, o atalho mais rápido para chegar ao fundo do Hades.

A Torre, porém, falou com mansidão à esposa de Eros que não recuasse... Infundiu-lhe ânimo e instruiu-lhe acerca do caminho mais curto para atingir o mundo dos mortos e as precauções que deveria tomar em sua longa caminhada pelas trevas.

Ela deveria levar na boca duas moedas para

o barqueiro Caronte, uma para a ida e outra para a volta, bem como dois bolos de cevada e mel para acalmar Cérbero, o cão de três cabeças. Deveria vencer três tentações:



um burriqueiro coxo, conduzindo um asno também coxo, carregado de lenha, pediria para que juntasse do chão algumas lascas de lenha, pedido que ela não devia atender; depois, ao atravessar o rio, dentro do barco, um velho ergueria do fundo das águas as mãos pobres, suplicando ajuda para entrar no barco, mas Psiquê não devia se deixar levar pela piedade ilícita; e quando encontrasse umas velhas tecedeiras, não atenderia a seus pedidos. Quando chegasse à mansão



de Hades, não comesse a refeição servida por Perséfone, mas poderia sentar-se ao chão e comer pão preto. Após receber a encomenda de Afrodite, Psiquê deveria retornar imediatamente, sem jamais abrir a caixinha, que continha um pouco da beleza imortal. A menina cumpriu todas as recomendações da Torre, até que, já à luz do sol, uma curiosidade a assaltou.

Trago comigo a beleza divina e até agora não peguei um pouquinho para mim, para conquistar meu lindíssimo amante. E abriu a caixinha.

Na caixa, havia um sono letárgico, que tomou conta da jovem, a qual caiu desfalecida no meio do caminho.

Eros, curado do ferimento e sabendo o que acontecera, escapa do quarto em que estava aprisionado e sai voando, rapidamente, ao encontro da amada, recolhe o sono e guarda-o novamente na caixinha e, com a ponta de uma de suas flechas, acorda Psiquê e recomenda que continue o caminho, levando a caixinha até Afrodite.

Enquanto isso, Eros, temendo a reação da mãe, pede a Zeus para que o defenda. O Senhor do Olimpo ordena a Hermes que convoque uma assembleia de todos os deuses.

Na assembleia, entre outras coisas, Zeus diz o seguinte sobre Eros: Julgo ser conveniente refrear de uma vez por todas as desregradas paixões de sua juventude. Chega de ouvir falar em seus escândalos diários no mundo inteiro, mercê de seus galanteios e devassidões. Chegou o momento de tirá-lo qualquer oportunidade de praticar a luxúria. Cumpra aprisionar-lhe o temperamento lascivo de sua meninice nos laços do himeneu. Ele escolheu uma donzela e roubou-lhe a virgindade. Que ele a possua, que ela o conserve para sempre, que ele goze de seu amor e tenha Psiquê em seus braços por toda a eternidade.

A união de Eros e Psiquê foi aprovada por todos os imortais, inclusive por Afrodite; então Zeus ordenou a Hermes que raptasse a jovem da Terra ao Céu. Ao chegar ao Olimpo, Zeus a recebe com uma taça de ambrosia, o néctar da imortalidade e diz: bebe Psiquê e sê imortal. Eros, com efeito,

jamais abandonará teus braços, porquanto o vosso casamento será perpétuo.

Concluindo o relato do mito, pesquisado quase integralmente em um texto do professor Dr. Junito de Souza Brandão, é imprescindível invocar as palavras do nosso querido Guru, o V.M. Samael, que também reúne Eros e Psiquê como um só, no interior de cada ser humano. Vejamos:

“Convém compreendermos que do seio do Incognoscível brotou realmente o ‘Logos’, o Demiurgo, o Sol Estelar Espiritual, o Exército da Palavra; por sua vez, desse ‘Logos’ múltiplo, como uma chama composta por muitas chamas, emana o ‘Atman’, o inefável. ‘Atman’ é o Íntimo de cada um de nós, nosso Espírito Divino, o Inominável. Por sua vez, de ‘Atman’ desprende-se ‘Buddhi’. Quem é ‘Buddhi’? ‘Buddhi’ é a consciência superlativa do Ser. ‘Buddhi’ é ‘Eros’, o ‘Fohat’ mensageiro dos deuses. Nos mundos superiores da Consciência Cósmica, os iniciados podem evidenciar o fato concreto de que ‘Atman’ sempre envia ‘Eros’, o ‘fohat’, o Buddhi, ou a Valquíria... para realizar determinados trabalhos, de forma que ‘fohat’ ou ‘Buddhi’ é o mensageiro de ‘Atman’... ‘Eros’ palpita em cada um de nós. Que seria de nós sem ‘Eros’? Por acaso poderíamos realizar a grande Obra do Pai sem ‘Eros’?”

A história de Eros e Psiquê tem sido estudada e interpretada pela história, mitologia, psicanálise, artes visuais, música, teatro e literatura; já estamos familiarizados com alguns trechos, que permeiam a nossa imaginação desde a infância.

A riquíssima simbologia deste mito aguça em todos nós a ânsia da investigação. A inspiração, a imaginação e a intuição são três degraus que todo estudante deve escalar em sua busca interior; devemos buscar sempre na consciência, através da meditação profunda, a interpretação das grandes verdades por trás dos mitos. Porém, há alguns símbolos revelados pelo V. M Samael que confirmam a importância desta narrativa para o autoconhecimento. Antes de tudo, convém lembrar que tudo se passa no interior do

ser humano.

### **A simbologia gnóstica no mito “Eros e Psiquê”**

Psiquê = a alma

Eros = o fogo

Zéfiro = o ar

Afrodite, Perséfone = aspectos da mãe divina

Zeus = o ser

Hermes = o mercúrio

As irmãs de Psiquê = os defeitos psicológicos

As quatro tarefas = provas no caminho iniciático

Separar as sementes = o trabalho com a transmutação sexual

Juntar no cálice as águas perigosas = transmutação.

Abrir a caixa = cair em tentação, também conhecimento.

O ouro = os corpos de ouro, a pedra filosofal

A descida ao abismo = os abismos atômicos, há que baixar para depois subir

O sono de Psiquê = a consciência adormecida

A águia = o ser

Cérbero = o instinto sexual

Rejeitar a refeição de Perséfone = o ser não come nada imundo, infernal, não se alimenta de detritos.

Pão = o alimento espiritual

Os castigos de Afrodite = a lei

A transformação de Psiquê = a alma purifica-se mediante o fogo do amor

A transformação de Eros = o fogo passional se purifica mediante a purificação da alma, a morte dos defeitos

A subida ao olimpo = a conquista das dimensões superiores, níveis de consciência

O casamento de Eros e Psiquê = as bodas alquímicas. O matrimônio perfeito, a volta ao primeiro amor

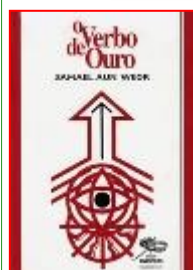
A conquista da imortalidade = a autorrealização íntima do ser

Há ainda muito a desvendar neste maravilhoso tema alquímico, psicológico, artístico, místico e filosófico. A simbologia acima

mencionada está contida nas mais de 60 obras escritas pelo nosso querido Mestre da Síntese, com a ajuda de sua esposa a V.M. Litelantes.

A pintura de Eros e Psiquê se elevando ao céu é de autoria do pintor e professor francês William-Adolphe Bouguereau (1825-1905). Com um talento manifesto desde a infância, recebeu treinamento artístico em uma das mais prestigiadas escolas de arte de seu tempo, a Escola de Belas Artes de Paris, onde mais tarde lecionou. Sua carreira floresceu no período áureo do academicismo, sistema de ensino do qual foi um ardente defensor e um dos mais típicos representantes. Sua pintura se caracteriza pelo perfeito domínio da forma e da técnica, com um acabamento de alta qualidade, obtendo efeitos de grande realismo.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**  
BRANDÃO, Junito de Souza. Mitologia Grega. Petrópolis : Vozes, 2005.



[https://pt.wikipedia.org/wiki/William-Adolphe\\_Bouguereau](https://pt.wikipedia.org/wiki/William-Adolphe_Bouguereau)

WEOR, Samael Aun. O verbo de Ouro. Portugal : Edições Gnósticas, 1993.

**XV CONVENCIÓN NACIONAL GNÓSTICA  
DE ANTROPOLOGÍA  
IGA - CUSCO**

*"El Sendero de Wiracocha"*  
DEL 17 AL 20 DE FEBRERO DEL 2016

# PILARES DO CONHECIMENTO - MÍSTICA:

## PILARES DO CONHECIMENTO - MÍSTICA:

### A Primeira Montanha

por Antonio Luiz D. Tavares



Existem cinco grandes Iniciações de Mistérios Maiores. Existem sete serpentes. Dois grupos de três com a coroação sublime da sétima língua de fogo que nos une com o Uno, com a Lei, com o Pai. Necessitamos subir a escada setenária do fogo.

#### **Primeira Iniciação de Mistérios Maiores**

A primeira serpente corresponde ao corpo físico. É necessário levantar a primeira serpente pelo canal medular do corpo físico. Quando a serpente atinge o campo magnético da raiz do nariz, o candidato chega à Primeira Iniciação de Mistérios Maiores. A Alma e o Espírito comparecem ante a Grande Loja Branca sem os corpos de pecado e em plena ausência do Eu.

Nessa ocasião o Iniciado recebe a espada flamígera e a túnica branca.

#### **Segunda Iniciação de Mistérios Maiores**

A segunda serpente sobe muito dificilmente pelo canal medular do corpo etérico. Nessa iniciação ocorre a decapitação de João Batista, o Íntimo se veste com o corpo etérico para a crucificação. Assim é como o corpo etérico é cristificado. Na Segunda Iniciação nasce o Soma Puchicon, o Traje de Bodas da Alma. O Corpo de Ouro. O

Iniciado conhece os mistérios da quarta coordenada.

#### **Terceira Iniciação de Mistérios Maiores**

A terceira serpente sobe pelo canal medular do espectro astral. A terceira serpente deve atingir o campo magnético da raiz do nariz e, depois, descer de lá até o coração, por um caminho secreto, no qual existem sete câmaras santas. Quando a terceira serpente chega ao coração, nasce então um belíssimo menino, o Astral Cristo.

A cerimônia suprema da Terceira Iniciação se recebe com o Astral Cristo.

Aparece sobre o altar Sanat Kummara, o Ancião dos Dias para conferir-nos a Iniciação.

Todo aquele que alcança a Terceira Iniciação de Mistérios Maiores recebe o Espírito Santo. Na ocasião, o Iniciado, o Mago, passa novamente pela Prova do Guardião do Umbral do Astral.

#### **Quarta Iniciação de Mistérios Maiores**

Quando a quarta serpente conseguiu subir pelo canal medular do espectro mental, acontece então a Quarta Iniciação de Mistérios Maiores. A quarta serpente também atinge o entrecenho e depois desce até o coração.

No mundo da mente, Sanat Kummara dá sempre as boas-vindas ao candidato, dizendo: "Haveis vos libertado dos quatro corpos de pecado. Sois um Buda. Haveis penetrado no Mundo dos Deuses. Sois um Buda. Todo aquele que se liberta dos quatro corpos de pecado é um Buda. Sois um Buda. Sois um Buda. Sois um Buda. Sois um Buda."

A mente deve ser crucificada e estigmatizada na Iniciação. No Mundo da Mente cintila o



Fogo Universal. Cada uma das trinta e três câmaras da mente nos ensina terríveis verdades.

Prova do Guardião da Mente (Pilatos). Abrem-se as asas ígneas, recebe o Manto Amarelo e o Diadema do Olho de Shiva. Alcança-se o grau de Imperator e o Grau de Buda.

### **Quinta Iniciação de Mistérios Maiores**

A quinta serpente sobe pelo canal medular do embrião de Alma que temos encarnado. A quinta serpente deve chegar ao entrecenho e depois descer até o coração. Na Quinta Grande Iniciação nasce o Corpo da Vontade Consciente. Todo aquele que nasce no Mundo da Vontade Consciente encarna sua Alma, inevitavelmente. Todo o que encarna sua Alma converte-se em um verdadeiro Homem com Alma. Todo verdadeiro Homem imortal e completo é um verdadeiro Mestre. Antes da Quinta Iniciação de Mistérios Maiores ninguém deve ser denominado com o título de Mestre.

Prova do Guardião do Umbral do Mundo Causal (Caifás)

Até aqui o símbolo da Doutrina do Batismo de Água, segundo o Profeta do Deserto, João, o Batista.

Em seguida, surgem ante o Adepto dois caminhos: ou ficamos no Nirvana, gozando da infinita felicidade do Sagrado Espaço, que não tem limites, compartilhando com os Deuses Inefáveis, ou renunciamos a essa imensa felicidade e continuarmos vivendo neste vale de lágrimas para ajudar a pobre humanidade doente. Esta é a Senda do Dever, longa e amarga. Todo aquele que renunciar ao Nirvana por amor à humanidade, depois de Nirvanas ganhos e perdidos por amor à humanidade, ganhará mais tarde a Iniciação Venusta.

Todo aquele que segue o Caminho para o Absoluto recebe a Iniciação de Tiphereth,

quer dizer, recebe o regalo de Cupido, o Cristo Menino.

Aos que foram Mestres em outras vidas, não há necessidade de levantar as duas serpentes seguintes, pois já estão levantadas:

- Ó Minha Mãe, então já tenho as cinco serpentes levantadas?

- Sim, me filho!

- Quero agora que me ajudes a levantar a sexta e a sétima serpentes! – lhe disse.

- Essas já as tendes levantadas - respondeu-me.

Nesses instantes surgiu em mim a perfeita recordação de mim mesmo. Ah! Eu sou um antigo pequeno mestre; estava caído, e agora me recordo...

- Sim, meu filho! Tu és um Mestre.

- Ó Devi-Kundalini! Tu és Lakshmi, a esposa de Vishnu. Mãe adorável! Tu és a divina prometida de Shiva! Virgem venerável! Tu és a aquática Sarasvati, a consorte de Brahma.

Samael Aun Weor

As serpentes seguintes pertencem à Mônada, a Atman, e estas nunca caem, mas a alma humana se une à Alma Universal e se torna cônica dos novos processos que lhe aguardam.

### **Sexta Iniciação de Mistérios Maiores**

A sexta Serpente pertence a Buddhi. Esse sexto portal é como uma taça de alabastro branca e transparente, dentro da qual arde o Fogo do Íntimo. Você é essa taça, agora ardente, com o Fogo de sua sexta Serpente.

### **Sétima Iniciação de Mistérios Maiores**

A sétima Serpente pertence ao mesmo corpo do Íntimo. Do corpo físico, extraímos, mediante a Kundalini, a Alma-Consciente que, absorvida dentro de Buddhi, funde-se com o Íntimo. Do corpo etérico, extraímos, mediante a dourada Kundalini desse corpo, a Alma-Sapiente.

Do corpo astral, extraímos, mediante a nível Kundalini desse veículo, a Alma-Consciente.

Do corpo mental, extraímos, mediante sua respectiva Kundalini, um resumo anímico do corpo mental. Do corpo causal ou da vontade, extraímos um reduzido anímico ou Alma-Humana.

As outras duas “serpentes” nos levam à felicidade inefável do Nirvana. Esses são os sete graus de poder do Fogo. Através desses sete portais, só reina o terror do amor e da lei.

Façamos um breve comentário a respeito de que, em obras ulteriores, o V.M. Samael Aun Weor citava que havia Nove Iniciações Maiores; em outro momento, ele cita que há Sete Serpentes de Fogo e Sete Serpentes de Luz a serem levantadas na anatomia oculta do adepto; o fato é que ele corrige isso, em suas obras finais e em várias conferências ditadas aos membros de Terceira Câmara... Ele corrige isso citando que são Oito Iniciações de Mistérios Maiores, tanto das Serpentes de Fogo, quanto das Serpentes de Luz, é claro e definitivo que o desenvolvimento destas se passa nas dimensões superiores da Natureza: na natureza física, o mundo das três dimensões; no mundo etérico, a quarta coordenada; na quinta dimensão, os mundos astral e mental; na sexta dimensão, os mundos causal, búdico e átomico e, por fim, a Sétima Dimensão, a Dimensão Zero, Região Desconhecida, o Triângulo Logoico... Nesta região inefável recebe-se a Oitava Iniciação de Maiores, tanto de Fogo e de Luz.

A Iniciação de Tiphereth vem propriamente depois da Quinta Iniciação de Fogo. Nem sempre aquele que recebe a Quinta Iniciação tem a felicidade de alcançar a Iniciação de Tiphereth, essa é uma Iniciação muito oculta.

Recebe-a o que segue a Via Direta.

Somente depois de haver passado pelas cinco iniciações de Mistérios Maiores e como uma graça muito especial, prévio

sacrifício pela humanidade, pode-se reencarnar o Cristo em nós mesmos. Assim, pois, com a Iniciação de Tiphereth, ou Iniciação Venusta, se encarna o Cristo íntimo. - Samael Aun Weor

## AS SETE SERPENTES DE LUZ



### **A Primeira Serpente de Luz**

#### *O Segredo do Abismo*

O ascenso extraordinário da Primeira Serpente de Luz para dentro e para cima, ao longo do canal medular espinhal do corpo físico, permite conhecer o segredo do abismo, isto é, as essências anímicas, após passarem pelo número de 108 existências no reino humano, ingressam nos processos mecânicos involutivos daquela região inferior abismal,

para reviver estados humanoides, animais, vegetais e minerais, até desintegrar seus defeitos do tipo psicológico, contrários ao caminho da maestria.

### **A Segunda Serpente de Luz**

#### *O Batismo de João Batista*

Inusitado, mágico encontro foi, certamente, aquele que tive que manter com João no Jardim das Hespérides, onde os rios de água pura de vida manam leite e mel.

Quero me referir, com grande solenidade, ao Batista, vivíssima reencarnação de Elias, aquele colosso que viveu nas asperezas do Monte Carmelo tendo por companhia a vizinhança dos animais ferozes e de onde saía, como raio, para afundar e levantar reis. Criatura sobre-humana, umas vezes visível, outras invisível, a quem respeitava até a própria morte. Quando a segunda Serpente de Luz fez contato com o átomo do Pai, no campo magnético da raiz do nariz, resplandeceu o Cristo-Sol sobre as águas da vida e veio a cerimônia iniciática final.

Samael Aun Weor

### **A Terceira Serpente de Luz**

#### *A Transfiguração de Jesus*

Não é possível escrever dentro do estreito espaço deste tratado tudo o que anteriormente aprendi em todas e em cada uma das trinta e três câmaras santas...

A revolução extraordinária da terceira Serpente Radiante processou-se muito lentamente, de acordo com os méritos do coração tranquilo...

Quando a Luminosa Víbora transpôs o umbral da terceira câmara secreta do templo-coração, obviamente me senti transfigurado... - É isto, acaso, algo demasiado raro? Não sucedeu o mesmo a Moisés no Monte Nebo? Inquestionavelmente, não sou o primeiro a quem isto acontece, nem tampouco o último... - Samael Aun Weor

### **A Quarta Serpente de Luz**

#### *Jerusalém*

O extraordinário desenvolvimento, revolução e ascenso da quarta Serpente Venusta, para dentro e para cima pelo canal medular do corpo mental, permitiu-me vivenciar todo o cru realismo evangélico da magistral entrada do Grande Kabir Jesus em Jerusalém. Então pude verificar, por mim mesmo e de forma direta, os aspectos inferior (inferno) e superior (céu) do mundo mental. - Samael Aun Weor

### **A Quinta Serpente de Luz**

#### *O Monte das Oliveiras*

O ascenso maravilhoso da quinta Serpente de Luz, para dentro e para cima, pelo canal espinhal do corpo causal, deu-me, de fato, franco acesso aos Mistérios Iniciáticos do Quinto Grau da Sabedoria Venusta. Se escrevesse detalhadamente tudo aquilo que então aprendi nas trinta e três câmaras santas do Mundo Causal, é óbvio que encheria um imenso volume.

O Grande Kabir Jesus, no Monte das Oliveiras, orou assim: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua.

Samael Aun Weor

### **A Sexta Serpente de Luz**

#### *A Bela Helena*

A traição de Judas, Caifás e Pilatos. Recebe-se a túnica de Glória.

O ascenso sublime e maravilhoso da sexta Radiante Serpente para dentro e para cima, ao longo do canal espinhal do Corpo Búdico, deu-me, de fato e por direito próprio, passagem franca para a sexta Iniciação Venusta...

No Mundo Búdico ou da Intuição universal, tive que vivenciar nessa época alguns capítulos transcendentais do evangelho crístico. Quando a Sexta Víbora de Luz resplandecente transpôs o umbral augusto de sua correspondente câmara no coração

tranquilo, gloriosamente brilhou o Sol da Meia-Noite no inalterável infinito. Eu entrei no Templo da Iniciação, acompanhado por muita gente. Cada um de nós, do cortejo, portava em nossa destra uma vela, círio ou tocha ardente. - Samael Aun Weor

### **A SÉTIMA SERPENTE DE LUZ**

*O Acontecimento do Gólgota – A Crucificação*

O radiante ascenso da sétima Serpente Venusta, para dentro e para cima, pelo canal espiritual medular espinhal do veículo divinal (corpo de Atman), permitiu-me vivenciar o acontecimento do Gólgota... Preciso confessar francamente e sem rodeios o fato concreto, claro e definitivo de que me vi convertido no personagem central do Drama Cósmico.

Experimentar em si mesmo o evento cósmico do Calvário, com todo o cru realismo transcendental do mundo do espírito divino (Atman), resulta, certamente, extraordinário.

Não sou o primeiro a vivenciar o acontecimento do Monte das Caveiras; tampouco serei o último... E me vi a mim mesmo, depois da crucificação, estendido como um cadáver sobre o limo da terra. Então, a Shakti potencial, a divina esposa de Shiva, minha perfeita Mãe Kundalini, prosternada, com infinita humildade, me adorava... - Samael Aun Weor

### **OITAVA SERPENTE DE LUZ**

*O Santo Sepulcro – O Terceiro Logos*

No Livro dos Esplendores está escrito em caracteres de fogo que quando Jesus - o grande sacerdote gnóstico - exalou seu último alento, a terra filosófica, sua mui humana pessoa tremeu, ao compreender a difícil tarefa que o destino lhe havia reservado, e as pedras da Senda do Fio da Navalha se fenderam, tornando o Caminho ainda mais difícil. (Isso só é compreendido

integralmente pelos Mestres depois de morrerem em si mesmos, ao se preparem para a ressurreição).

Mercúrio, Shiva, Grande Hierofante, Núncio e Lobo do Cristo Íntimo, suprema esperança daqueles que dormem no Santo Sepulcro...

Eu reconheci o fálico sinal na barca de Rá ao passar pela oitava Iniciação Venusta. Então clamei com grande voz, dizendo: “Quando soe a primeira trombeta, ressuscitarei dentre os mortos”!

Naquela distante época de minha presente, nem sequer tinha morrido em mim mesmo; continuava com o ego bem vivo. O Sepulcro era então meramente simbólico, como o ataúde de toda Loja Maçônica...

Samael Aun Weor

Com a Oitava Iniciação Venusta, conclui a Primeira Montanha. Para finalizar, diríamos que nas “Serpentes de Fogo” o iniciado vive o livro do Gênese, pois em sete dias simbólicos cria em seu interior um universo solar. Nasce o Homem que Deus (o Ser Interior) criou à sua imagem, e somente esse Homem Solar pode aspirar a encarnação do Menino de Ouro da Alquimia, o Cristo Íntimo. Isso acontece na Iniciação de Tiphereth, então ali se iniciam as Iniciações Venustas ou “Serpentes de Luz” que, em si mesmas, são a Semana Maior ou Semana Santa do cristianismo, cuja parte culminante é a Via Dolorosa, ou a Paixão do Senhor.

Porém, antes da ressurreição esotérica, haverá de morrer em si mesmo nos trabalhos da Segunda Montanha. - Samael Aun Weor

### **Bibliografia :**

- **Samael Aun Weor.** “*As Três Montanhas*”. *Cátedras VIII*.

- **Fulcanelli:** *Mansões Filosófais*

- **Jorge Adoum:** *Grau Eleito dos Nove*



# Sala de Estudos Gnósticos

## ⊕ Caminho Esotérico

56ª Aula da Primeira Câmara do IGA

por: Ricardo Amâncio

*Em todo caso, não é demais dizer-lhes que o que estamos buscando, em verdade, é converter-nos em verdadeiros seres autorrealizados e perfeitos.*

*Distintos mensageiros têm vindo para trazer suas mensagens para a humanidade.*

*No passado, em tempos antigos, quando a humanidade não havia desenvolvido, em sua natureza interior, o abominável órgão Kundartiguador, a vida era distinta: a essência não estava - como lhes dizia a noite - engarrafada no ego, pois não havia ego.*

*Os distintos centros da máquina orgânica pareciam verdadeiras caixas de ressonância onde vibravam as harmonias do universo.*

*Era a Idade de Ouro e não existia nem "o meu" nem "o teu", tudo era de todos e cada qual poderia comer da árvore do vizinho sem temor algum. Aquele que sabia tocar a lira estremecia a natureza com suas notas.*

*A natureza toda parecia um organismo que servia de veículo aos Deuses. Era outra humanidade!*

*Falava-se uma única língua de ouro, todavia não haviam surgido tantos e tantos idiomas, todos esses idiomas da Torre de Babel. Assim, pois, em nome da verdade, lhes digo que bem vale a pena que tratemos de voltar a esse estado de inocência primogênita.*

*Como lhes dizia antes, a essência naquela época não estava engarrafada no ego. Para que a essência se engarrafasse, foi necessário que surgisse na anatomia humana o abominável órgão kundartiguador.*

*Na época da Lemúria, a Terra tremia incessantemente, não havia verdadeira estabilidade na crosta geológica do mundo. Por isso foi necessário que os Reitores da Humanidade tomassem medidas. Sabiam eles que o organismo humano é uma máquina que recebe determinado tipo de energia, que logo a retransmite automaticamente às capas interiores do organismo planetário.*

*Inquestionavelmente, se não tivessem havido abusos sexuais, simbolizados pela lenda de Adão e Eva no paraíso terrenal, o desenvolvimento do abominável órgão kundartiguador haveria sido algo mais que impossível. Os abusos sexuais permitiram que tal órgão se desenvolvesse.*

*Obviamente, tal evento antropológico, que pertence à Antropogênese, que se vê descrito nas distintas escrituras religiosas do mundo, em forma simbólica, é a saída de Adão e de Eva do paraíso terrenal.*

*Fomos arrojados por haver "comido" do fruto proibido, sobre o qual foi dito: "não comerás". Devido a essa anomalia, surgiu o abominável órgão kundartiguador.*

*Obviamente, quem assim se equivoca terá um karma Cósmico terrível, que haverá de pagar num futuro Mahavantara, infelizmente.*

*Claro que, muito mais tarde, em tempo distintos, vieram mensageiros dos mundos superiores, "Avatares" (a palavra Avatara significa mensageiro), os quais se pronunciaram contra o abominável órgão kundartiguador e as más consequências do mesmo, mas tudo foi inútil.*

*No continente asiático, trabalhou intensamente o amadíssimo Ashiata Shiemash, mas tudo foi inútil. O Buddha Gautama Sakya Muni trouxe o ensinamento à Índia e, de fato, se pronunciou contra o abominável órgão kundartiguador.*

*Desafortunadamente, através dos séculos, o ensinamento budista original se perdeu, hoje é muito pouco o que ficou do autêntico ensinamento de Nosso Senhor, o Buddha.*

*Quanto ao Senhor Jeshua Ben Pandira, Jesus de Nazaré, o Cristo, de fato se pronunciou contra o abominável órgão. Está claro em seus ensinamentos, têm aparecido em textos de Alquimia e outros, e quem os compreende pode realizar em verdade toda a Grande Obra.*

*Inquestionavelmente, os dois líderes maiores que tivemos através do tempo são: o Buddha e o Cristo.*

*Bem sabemos que Atman-budhi é o Buddha íntimo, o Buddha. Assim está escrito nos livros sânscritos. Agora bem, sabemos que o Cristo é o Segundo Logos. O Primeiro Logos é Brahma, o Pai; o Segundo, Vishnu, é o Filho, e o Terceiro, Shiva, o Espírito Santo.*

*De maneira que o Cristo Íntimo, dentro da escala do Ser, ou dentro dos níveis de nosso Ser Superlativo e Transcendental, está muito mais além do Buddha, porém eles se complementam.*

*Assim, pois, a crua realidade dos fatos é que o Senhor, “o Cristo”, vive no interior profundo de cada um de nós, como vive também o Buddha.*

*Gautama trouxe a mensagem do Buddha, do Buddha Íntimo, o Grande Kabir Jesus trouxe a mensagem do Cristo Cósmico, e ambos se complementam: assim foi reconhecido em uma Cátedra Budista no Japão.*

*Ao fim e a cabo, a Gnose é o Esoterismo Crístico e Budista integrados. Por isso, o Movimento Gnóstico é chamado a fazer uma revolução crucial.*

*Desde logo, o que necessitamos é nos liberar, acabar com as más consequências do abominável órgão kundartiguador.*

*Pergunta: Mestre, já que estamos limitados pelo ego e pela personalidade, poderia nos dar uma chave mediante a qual possamos saber por nós mesmos qual é o verdadeiro caminho? R. Digo que existe uma ordem no trabalho e que essa ordem se estabelece, precisamente, pelo nosso Ser interior profundo.*

*Comecemos com a auto-observação, vamos nos autodescobrindo e, lutando pela dissolução dos eus.*

*Pois à medida que vai passando o tempo, vamos nos dando conta que todos os eus que vamos descobrindo formam parte de um programa, e que é o Ser que estabelece esse programa dentro de nós mesmos. Ele é quem põe essa ordem e, ao final e a cabo, Ele programa todo o trabalho de uma forma extraordinária, e quando nós viermos a evi-*

*denciá-lo, se forma em nossa mente isso que poderíamos chamar “memória trabalho”.*

*Aquele que tivesse dissolvido o eu totalmente poderia perfeitamente escrever um livro, com capítulos ordenados, sobre cada uma das partes do trabalho. De maneira que isto é bastante interessante, a memória do trabalho se forma à medida que trabalhamos sobre nós mesmos.*

*O dia em que a tua essência se libere de verdade, terás uma consciência liberada, com uma vontade soberana para mandar no fogo, nos ares, nas águas e na terra.*

*Pergunta: Mestre, no caminho esotérico poderíamos receber alguma outra ajuda, além da que nos proporciona nosso Real Ser interior?*

*R. Sim, assim é! A Mãe Divina Kundalini te ajudará a desintegrar erros. Além da Mãe Divina particular, individual, o Pai que está em secreto te orientará no trabalho, e cada uma das outras partes do Ser farão algo por ti.*

*Tua Minerva própria, particular, essa Minerva individual, essa parte do Ser que cultiva a sapiência, te dará a sabedoria que necessitas, se perseverares.*

*Pergunta: Mestre, quanto ao Cristo perguntaram “O que é a verdade?”, ele deu as costas e se retirou; pois também disse que “Ele era o caminho, a verdade e a vida”. Há alguma contradição nisso?*

*R. Em primeiro lugar, Cristo não deu as costas, guardou silêncio diante de Pilatos. Aquele que deu as costas foi Buddha Sakya Muni.*

*Quando Jesus, o Cristo, disse: “Eu Sou o caminho, a verdade e a vida”, não foi uma pessoa que disse, foi o Cristo Íntimo.*

*Inquestionavelmente, aquele que trabalha de verdade sobre si mesmo e avança nesse sentido, algum dia desses tantos, é ajudado pelo Cristo Íntimo.*



*Bibliografia: O Senheiro da Iniciação, cap. II, Autor: V.M. Samael Aun Weor.*

## VII Convenção Nacional Gnóstica - A Luz Interior 12 a 15/11/2016 - Salvador/BA

**Estimados Missionários, Estudantes e Simpatizantes,**

**Saudações Fraternas!**

É com imensa satisfação e alegria que nos dirigimos a todos para anunciar a VII Convenção Nacional Gnóstica do IGA Brasil, que será realizada no período de 12 a 15 de novembro de 2016 em Salvador, Estado da Bahia. Este Evento tão especial já se encontra em franco processo de organização e com a ajuda de Deus, dos Mestres da Loja Branca e, especialmente, dos nossos queridos Gurus Samael e Litelantes, se cristalizará com pleno êxito no mundo físico para bem da Humanidade.

Eventos desta natureza são sempre realizados por muitas mãos, e esta Convenção não será uma exceção. São muitos os companheiros envolvidos direta ou indiretamente com a organização desta grande celebração e estamos todos empenhados em proporcionar o melhor, dentro das nossas possibilidades, para que possamos juntos desfrutar de momentos felizes, fraternos e especiais para o fortalecimento e desenvolvimento de nossas almas; irmanados em torno do ideal da Gnosis Universal revelada pela Luz da Mensagem Sagrada do Avatara da Era de Aquário, Samael Aun Weor!

Este Evento é uma grande celebração da alma, por meio do qual nos damos a oportunidade de nos retirar da rotina diária para estudar, praticar e viver mais concentradamente a Doutrina Gnóstica,

em um clima de confraternização e alegria. Além de promover a integração entre todos aqueles que, nestes tempos modernos e difíceis, sentem-se atraídos pela busca do verdadeiro saber universal, imutável e oculto no fundo de suas essências, revigora o ânimo e o entusiasmo para seguir o caminho que conduz ao despertar da consciência.

Com essa finalidade, são realizadas conferências, apresentações artísticas e atividades práticas, voltadas para o desenvolvimento das faculdades superiores do ser humano, buscando o equilíbrio entre o saber e o ser.

A Convenção terá como lema "A Luz Interior". Essa Luz sagrada tem como fonte inesgotável o nosso Ser, a Luz das luzes. Essa Luz que, inicialmente, temos que buscar em nossas essências, em nossas consciências e que, como um farol, nos dá toda orientação necessária para que, com segurança, nos acerquemos do verdadeiro caminho que conduz ao Pai, nosso Porto Seguro!



Salvador, cidade sede do Evento, é conhecida por seu valor histórico e cultural, além da beleza natural de seu litoral, com lindas praias e a Baía de

*Todos os Santos, segunda maior do mundo, com mais de cinquenta ilhas.*

*Primeira capital do Brasil, fundada em 1549, foi cenário do nascimento de nossa atual sociedade, fruto de uma amálgama de raças e culturas provenientes dos povos indígenas que aqui já se encontravam e daqueles que vieram e passaram ao longo dos séculos, em que a cidade era um dos pontos mais importantes das rotas comerciais do Novo Mundo.*

*A forte religiosidade da cidade conta com o testemunho de suas 372 igrejas, em algumas das quais podemos*



*reconhecer alguns símbolos da sabedoria oculta.*

*Tudo isso vale a pena conferir ao visitar Salvador e, para os que tiverem mais*



*tempo, a Bahia reserva lindas surpresas naturais e históricas também em seu*

*litoral e interior, como a Chapada Diamantina, os Cânions e Lagos do Rio São Francisco, o Litoral Norte, a Costa do Descobrimento, etc.*



*O brilho da Luz do Avatara em meio às trevas destes difíceis tempos de Kali Yuga nos atraiu para o Movimento Gnóstico. Agora que nos aproximamos da Gnosis, temos a difícil tarefa de fazer com que essa Luz germine em nosso interior para o bem de nossas almas.*

*Aproveitemos esta oportunidade que nos dá a Loja Branca e busquemos os meios para nos fazer presentes nesta grande Celebração Espiritual!*

*Paz Inverencial!*

*Salvador, 01 de dezembro de 2015.*

### **Organização da VII Convenção Nacional Gnóstica**



**Mais Informações sobre a Convenção encontram-se disponíveis na página web:  
[http://www.igabrasil.org.br/convencao\\_2016](http://www.igabrasil.org.br/convencao_2016)**





# Orações ensinadas por Samael

por Samael Aun Weor

## A ORAÇÃO NO TRABALHO

(PSICOLOGIA REVOLUCIONÁRIA – CAP.32)

A oração no trabalho psicológico é fundamental para a dissolução. Necessitamos de um poder superior à mente, se é que na realidade desejamos desintegrar tal ou qual eu.

A mente por si mesma jamais conseguiria desintegrar algum eu; isto é irrefutável e irrefutável.

Orar é dialogar com Deus. Nós devemos apelar à Deus-Mãe em nossa intimidade, se é que na verdade queremos desintegrar eus. Quem não ama a sua Mãe, o filho ingrato, fracassará no trabalho sobre si mesmo.

Se no meramente físico temos pai e mãe, no mais fundo de nosso Ser temos também nosso Pai que está em segredo e nossa Divina Mãe Kundalini.

Há tantos Pais no céu quanto homens na terra. Deus-Mãe em nossa intimidade é o aspecto feminino de nosso Pai que está em segredo.

...

De modo algum seria necessária uma fórmula específica para se rezar à Mãe Divina interior. Temos de ser naturais e simples ao nos dirigirmos a Ela. A criança que se dirige à sua Mãe nunca tem fórmulas especiais, diz o que sai do seu coração; isso é tudo.

...

Tornai-vos introvertidos e dirigi vossa oração para dentro, buscando no vosso interior a vossa Divina Senhora; com súplicas sinceras podereis lhe falar.

O sentido da auto-observação íntima, conforme for se desenvolvendo, permitirá que verifiqueis o progressivo avanço de vosso trabalho.



Nossa Mãe Divina vive em nossa intimidade, além do corpo, dos afetos e da mente. Ela é por si só um poder ígneo superior à mente.

Nossa Mãe Cósmica particular, individual, possui sabedoria, amor e poder. N'ela existe absoluta perfeição.

## O Pai-nosso.

De todas as orações rituais, a mais poderosa é o Pai Nosso. Ela é uma oração mágica de imenso poder. (O Matrimônio Perfeito –pág. 92)

Pai Nosso que estás nos céus,  
Santificado seja o Teu nome,  
Venha a nós o teu Reino,  
Seja feita a Tua vontade, assim na terra  
como nos céus.

O pão nosso de cada dia, nos dá hoje.  
Perdoa as nossas dívidas, assim como  
nós perdoamos aos nossos devedores.  
Não nos deixes cair em tentação, mas  
livra-nos de todo o mal.

Pois teu é o Reino, o Poder e a Glória,  
Pelos séculos do séculos.

Amém. Amém. Amém.



**Ave Maria***(A Virgem do Carmo)**Deus te saúda RAM-IO (Maria), cheia de graça; o Senhor é contigo.**Bendita és Tu entre as mulheres e bendito é o fruto de teu ventre "IHESUS".**Virgem RAM-IO, Mãe de Deus,**Rogai por nós que temos o eu pecador,**Agora e na hora da morte de nossos defeitos (eus).**Amém.***NOTA:**

*Esta oração, e o Pai Nosso, devem ser rezadas por todos os Gnósticos antes de se deitarem ou em momentos de perigo.*

**Salmo XC***(A Pistis Sophia Develada - pág.329)**Aqueles que vivem sob a proteção do Altíssimo morarão à sombra do Deus do Céu.**Ele dirá ao Senhor: Tu és o meu refúgio e a minha proteção, meu Deus, em quem confio.**Pois Ele livrar-me-á das armadilhas dos caçadores e da voz poderosa.**Proteger-te-á com o Seu alento e acolher-te-á sob as Suas asas. A Sua Verdade envolver-te-á como escudo.**Não temerás o terror da noite, nem a seta que voa de dia.**Nem o que se move furtivamente na escuridão, nem a calamidade e o demônio em pleno meio-dia.**Mil cairão à tua esquerda e dez mil à tua direita, mas não se aproximarão de ti.**Pelo contrário, com os teus próprios olhos verás o castigo dos pecadores.**Pois Tu, ó Senhor!, és a minha esperança. Estabeleceste o Altíssimo como refúgio para ti.**O mal não virá sobre ti e o castigo divino não alcançará a tua morada.**Porque ordenará aos Seus Anjos, para teu bem, que vigiem todos os teus caminhos.**E te levem em suas mãos para que o teu pé jamais tropece em alguma pedra.**Passarás sobre a Serpente e o Basilisco e calcarás o Leão e o Dragão.**Porque ele confiou em Mim, salvá-lo-ei.**Eu estou ao seu lado na sua atribulação, salvá-lo-ei e honrá-lo-ei.**E acrescentá-lo-ei com dilatados dias e mostrar-lhe-ei a Minha salvação.***Oração Gnóstica***(Tratado de Medicina Oculta – pág. 79)**Tu, Logos Solar, emanção ígnea, Cristo em substância e em consciência, vida potente pela qual tudo avança. Vem até mim e penetra-me, ilumina-me, banha-me, transpassa-me e desperta em meu Ser todos essas substâncias inefáveis que tanto são parte de Ti como de mim mesmo.**Força universal e cósmica, energia misteriosa, eu te conjuro, vem até mim, remedia minha aflição, cura-me deste mal e afasta este sofrimento, para que eu tenha harmonia, paz e saúde.**Peço, em teu Sagrado Nome, que os mistérios que a Igreja Gnóstica me ensinaram, para que faças vibrar comigo todos os mistérios deste plano e de planos superiores, e que estas forças, reunidas, realizem o milagre de minha cura. Que assim seja!*



### **Tarô e Cabala e Curso Esotérico de Cabala**

*Sê, tu, ó Hadit!, o meu segredo; o mistério gnóstico do meu Ser; o ponto central da minha conexão, o meu próprio coração, e floresce nos meus lábios fecundos feito Verbo. Lá em cima, nos céus infinitos, no espaço profundo e desconhecido, o contínuo resplendor de luz! És a desnuda beleza de Nuit. Ela inclina-se, curva-se em deleitoso êxtase, para receber o ósculo secreto de Hadit. A alada esfera e o azul dos céus são meus. O AO KAKOF NA KHONSA (3X) (pág.351)*



*Ó, Ísis! Mãe do Cosmos, raiz do amor, tronco, botão, folha, flor e semente de tudo quanto existe. A Ti, força naturalizante, Te invocamos. Chamamos a Rainha do espaço e da noite, e beijando os seus olhos amorosos, bebendo o orvalho dos seus lábios, respirando o doce aroma do seu corpo, exclamamos: ó, Nut! Eterna Seidade do Céu; Tu que És a Alma Primordial; que És o que sempre foi e o que será! Ísis, a quem nenhum mortal levantou o véu; quando estejas sob as estrelas radiantes do noturno e profundo céu do deserto, com pureza de coração e na chama da Serpente, Te chamamos.*



### **Oração de São Francisco de Assis**

Senhor,  
faça-me um instrumento de vossa paz.  
Onde houver ódio, que eu leve o amor;  
Onde houver discórdia,  
que eu leve a união;  
Onde houver dúvidas, que eu leve a fé;  
Onde houver erros, que eu leve a verdade;  
Onde houver ofensa,  
que eu leve o perdão;  
Onde houver desespero,  
que eu leve a esperança;  
Onde houver tristeza,  
que eu leve a alegria;  
Onde houver trevas, que eu leve a luz.  
Ó Mestre, faça com que eu procure  
mais consolar, que ser consolado;  
compreender, que ser compreendido;  
amar, que ser amado;  
pois é dando que se recebe,  
é perdoando que se é perdoado,  
e é morrendo que se vive  
para a vida eterna.





## ANGELOLOGIA

(As Três Montanhas – pág.18)

Todo o cosmos é dirigido, vigiado e animado por séries quase intermináveis de hierarquias de seres conscientes. Tendo cada um deles tem uma missão a cumprir, eles, (quer sejam chamados por um nome ou por outro, dhyan chohans, anjos ou devas) são mensageiros tão somente no sentido de serem agentes das leis cármicas e cósmicas. Seus respectivos graus de consciência e de inteligência variam até o infinito, e todos eles são homens perfeitos no sentido mais completo da palavra.

Múltiplos serviços angélicos caracterizam o Amor Divino. Cada elohim trabalha em sua especialidade. Nós podemos e devemos apelar à proteção angélica.

### Santa Tereza D'Ávila

(Nada te perturbe)

Nada te perturbe, nada te espante,  
Tudo passa, Deus não muda,  
A paciência tudo alcança;  
Quem a Deus tem, nada lhe falta:  
Só Deus basta.

Eleva o pensamento, ao céu sobe,  
Por nada te angusties, nada te perturbe.  
A Jesus Cristo segue, com grande entrega,  
E, venha o que vier, nada te espante.

Vês a glória do mundo? É glória vã;  
Nada tem de estável, tudo passa.

Deseje as coisas celestes, que sempre duram;

Fiel e rico em promessas, Deus não muda.

Ama-o como merece, bondade Imensa;  
Confiança e fé viva, mantenha a alma,  
Que quem crê espera, tudo alcança.

A maldade, a injustiça, O abandono,  
não ameaçarão, Quem a Deus tem,  
Mesmo que passe por momentos difíceis;

Sendo Deus o seu tesouro, nada lhe falta.

Ainda que tudo perca, só Deus basta.



Dizia Santa Tereza de Ávila que  
“**quando uma alma decide orar já tudo está feito**”.

### Imitação de Cristo

(Tomás de Kempis)

**Livro Terceiro** – Da Consolação Interior  
Capítulo 26 – Excelência da liberdade espiritual, à qual se chega antes pela oração humilde que pela leitura.

*A alma: Senhor, é próprio do varão perfeito: nunca perder de vista as coisas celestiais, e passar pelos mil cuidados, como que sem cuidado, não por indolência, mas por um privilégio duma alma livre, que não se apega, com desordenado afeto, a criatura alguma.*

*Peço-vos, ó meu benigníssimo Deus! Preservai-me dos cuidados desta vida, para que não me embarace demasiadamente neles; das muitas necessidades do corpo, para que não me escravize a sensualidade; e de todas as perturbações da alma, para que não me desalente sob o peso das angústias. Não falo das coisas que a vaidade humana busca tão empenhadamente, mas das misérias que, pela maldição comum de todos os mortais, penosamente oprimem a alma de vosso servo, e a impedem de elevar-se à liberdade perfeita de espírito, sempre que o quiser.*

*Ó meu Deus, doçura inefável! Convertei-me em amargura toda consolação carnal, que me aparta do amor das coisas eternas e me fascina pelo encanto de um prazer momentâneo. Não me vença, Deus meu, não me vença a carne e o sangue; não me seduza o mundo, com sua glória passageira; não me faça cair o demônio, com sua astúcia. Dai-me força para resistir, paciência para sofrer, constância para perseverar. Dai-me, em lugar de todas as consolações do mundo, a suavíssima unção do vosso espírito e, em lugar do amor terrestre, infundi-me o amor de vosso nome!*

*O comer, o beber, o vestir e outras coisas necessárias ao corpo são um peso para a alma fervorosa. Concedei-me usar com moderação de tais lenitivos, sem me prender a eles com demasiado afeto. Não é lícito rejeitar tudo, pois devemos sustentar a natureza; mas buscar as coisas supérfluas e o que mais delícia, proíbe-o vossa santa lei, porque de outro modo a carne se rebelará contra o espírito. Entre estes dois extremos, Senhor, peço-vos que me dirija e gover-*

*ne vossa mão, para que não pratique algum excesso.*

**Livro Quarto – Do Sacramento do Altar**  
**Capítulo 9 – Que devemos com tudo quanto é nosso oferecer-nos a Deus, e orar por todos.**

### **Voz do discípulo**

*Senhor, vosso é tudo quanto existe no céu e na terra. Desejo oferecer-me a vós em oblação voluntária e ser vosso para sempre. Senhor, na simplicidade do meu coração me ofereço hoje a vós por servo perpétuo em obséquio e eterno sacrifício de louvor. Recebei-me com este santo sacrifício de vosso precioso corpo, que vos ofereço hoje na presença dos anjos, que a ele invisivelmente assistem, a fim de que sirva para minha salvação e de todo o povo.*

*Senhor, ofereço-vos sobre vosso altar de propiciação todos os meus pecados e delitos que tenho cometido em vossa presença e de vossos santos anjos, desde o dia em que pela primeira vez pequei até à hora presente, para que consumais e queimeis no fogo de vossa caridade, também apagueis todas as manchas de meus pecados e purifiqueis minha consciência de toda a culpa e me restituais a vossa graça, que perdi pelo pecado, perdoando-me tudo plenamente e admitindo-me na vossa misericórdia ao ósculo da paz.*

*Que posso eu fazer em expiação dos meus pecados, senão confessá-los humildemente e chorá-los, implorando incessantemente vossa misericórdia? Rogo-vos, meu Deus, ouvi-me propício, aqui onde estou em vossa presença! Detesto sumamente todos os meus pecados, e proponho nunca mais cometê-los; arrependo-me deles e me hei de arrepender enquanto viver; pronto estou a fazer penitência e satisfazer conforme as minhas forças. Perdoai-me, meu Deus, perdoai-me os meus pecados pelo vosso santo nome; salvai minha alma que remistes com vosso precioso sangue. Eis que me abandono à vossa mi-*

*sericórdia, e me entrego em vossas mãos. Tratai-me segundo a vossa bondade, não segundo a minha iniquidade e malícia.*

*Ofereço-vos todas as minhas boas obras, por poucas e imperfeitas que sejam, para que vós as emendeis e santifiqueis, e as façais agradáveis a vós e as aperfeiçoeis cada vez mais, e para que me leveis a mim, servo indolente e inútil, a um fim glorioso e bem-aventurado.*

*Ofereço-vos também todos os santos desejos das almas devotas, as necessidades de meus pais, amigos, irmãos, parentes e de todos os que me são caros, ou me fizeram bem a mim e a outros, por vosso amor; também daqueles que me encomendaram e pediram orações e missas por si e para todos os seus, sejam vivos ou defuntos, para que todos sintam o auxílio da vossa graça, o socorro da vossa consolação, a proteção nos perigos, o alívio das penas e que, livres de todos os males, vos rendam, jubilosos, muitas graças.*

*Ofereço-vos, finalmente, todas as orações e a hóstia de propiciação particularmente por aqueles que de qualquer modo me ofenderam, contristaram, censuraram, prejudicaram ou molestaram. Enfim, por todos a quem eu tenha afligido, perturbado, contrariado ou escandalizado, com palavras ou obras, por ignorância ou com advertência, a fim de que a todos nos perdoeis os nossos pecados e mútuas ofensas. Apartai, Senhor, dos nossos corações toda suspeita, indignação, ira e contenda e tudo que possa ofender a caridade e diminuir o amor fraternal. Compadecei-vos, Senhor, compadecei-vos de todos os que imploram vossa misericórdia; dai graças aos que dela necessitam, e fazei-nos tais, que sejamos dignos de gozar a vossa graça e alcançar a vida eterna. Amén.*

## O Livro Amarelo

(pág. 10)

*... Se no teu coração não arde uma 'inquietação' que te abrase até a consumação do teu corpo, não poderás invocar Deus nem o Espírito Santo. E não saberás pedir. Por isso a tua hora ainda não chegou.*

**“VELAI” e “ORAI” foi a herança que Cristo deixou aos audazes.**

*Velar é fazer tudo desperto.*

*Orar é sentir um ardente desejo de Ser. Mas quem Ore e Vele, ainda que o faça de um modo imperfeito, receberá generosa ajuda e terá de aprender a receber também generosamente...*

*A Ajuda está aqui e agora.*



### Oração do Espírito Santo

(Santo Agostinho)

*Espírito Santo,*

*Vós sois a Alma da minha alma. Cheio de humildade Vos adoro. Iluminai-me, fortificai-me, guiai-me e consolai-me,*

*Revelai-me, tanto quanto isso ao plano do eterno Pai corresponde, revelai-me os Vossos desejos. Fazei-me entender o que o Amor eterno de mim deseja.*

*Fazei-me entender o que devo fazer.*

*Fazei-me entender o que devo sofrer.*

*Fazei-me entender o que, em silêncio, com modéstia e reflexão, devo aceitar, carregar e suportar*

*Sim, Espírito Santo, fazei-me entender a Vossa vontade e a vontade do Pai. Pois, minha vida inteira não quer ser mais que um contínuo e perpétuo SIM aos desejos e ao querer do eterno Pai.*

### **Oração a Jeová-Deus**

*(Medicina Oculta – pág. 291)*

*Em nome de Jeová-Deus, Cristo Jesus, rogue por nossos irmãos, meus pais, minha mãe, meus filhos, meus sobrinhos, e por todos os amigos que tenham bom coração e por mim.*

*Glória a Deus Pai e ao Espírito Santo.*

### **Defesa pessoal contra ataque dos tenebrosos – Anjo Aroch**

*(Logos, Mantra e Teurgia – pág. 54)*

**Belilin... Belilin... Belilin...**

**Ânfora de Salvação,**

**quisera estar junto a ti.**

**O materialismo não tem forças junto a mim.**

**Belilin... Belilin... Belilin...**

### **Ferimentos, hemorragias**

*(Medicina Oculta – pág. 319)*

*Com o sangue de Adão nasceu a morte, com o sangue de Cristo nasceu a vida. Ó sangue, detém-te!*

### **Oração para combater o demônio**

*(Medicina Oculta – pág. 284)*

*Ó Divino Deus!, quero que me ajudes a vencer este demônio, em qualquer lugar que eu vá, me ajudarás a vencer. Quero que me protejas de todo o mal que venha contra mim. Salva-me de todo o mal.*

### **Conjuro Real**

*(Medicina Oculta – pág. 283)*

*Conjuro a todos os teus inimigos, tanto internos como externos no portão de Belém. Eu os conjuro e torno a conjurá-los se tiverem pacto com o diabo, magia*

*negra ou credos abrevés. Eu os conjuro, e virão humildes aos teus pés, como chegou o Cordeiro de Cristo ao pé da Cruz.*

*Eu os conjuro, e virão mansos como chegou o Cordeiro da Cruz ao Pai Eterno. Com dois os vejo e com três os ato em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. (2 é a Mãe Natureza e 3 são as três forças primárias).*

### **Oração de Santa Marta para defesa do corpo**

*(pág. 283)*

*Ó Santa Marta bendita, muito querida e digna de Deus, tu és a que anda no Monte Tabor; entraste e com a Grande Serpente te encontraste; com o cinto da Mãe de Deus a prendeste e a ataste. Assim, ligando o coração de todos os meus inimigos que vieram contra mim, em nome do Pai Eterno e da Santíssima Trindade. Amém. (3 Credos).*

### **Oração mântica que serve para a Magia Sexual**

*(A Revolução de Bel)*

*Ó Hadit, serpente alada de Luz, sê tu o segredo gnóstico de meu Ser, o ponto central de minha conexão. A sagrada esfera e o azul do céu são teus. O-A-O-KAKOF-NA-KHONSA (3X)*

### **Conjuração Breve**

*(A Revolução de Bel)*

*Em nome de Júpiter, Pai dos deuses, eu te conjuro: TE VIGOS COSILIM.*

### **Para traçar Círculo Mágico**

*(vontade e imaginação)*

**HELION,**

**MELION,**

**TETRAGRAMATON.**

**Limpeza com o sal***(Logos, Mantra e Teurgia – pág. 55)**Sessão curativa para sanar pacientes enfeitiçados.**O enfermo se sentará em uma cadeira de frente para uma mesa, que deve ser forrada com uma toalha branca; sobre esta toalha se haverá disposto um Cristo, um copo com água e uma vela acesa. O taumaturgo (curandeiro) se sentará, por sua vez, em frente ao paciente. As pessoas interessadas, como amigos ou parentes do enfermo, também poderão acompanhar, ao redor da mesa, com a condição de possuir uma fé sincera e uma grande força.**Depois que tudo já estiver bem arrumado e disposto, serão invocados os Grandes Mestres da Luz, recitando em voz alta o seguinte:***INVOCAÇÃO DE SALOMÃO***Potências do Reino, colocai-vos sob meu pé esquerdo e em minha mão direita.**Gloria e Eternidade, tocai meus ombros e levai-me pelos caminhos da Vitória. Misericórdia e Justiça, sede o equilíbrio e o esplendor de minha vida. Inteligência e Sabedoria, dai-me a Coroa.**Espíritos de Malkuth, conduzi-me entre as duas colunas sobre as quais se apoia todo o edifício do Templo. Anjos de Netzach e de Hod, afirmai-me sobre a Pedra Cúbica de Jesod.**Ó Gedulael! Ó Geburael! Ó Tiphereth!**Binael, sê meu amor.**Ruach Hochmael, sê minha Luz! Sê o que tu és e o que tu serás.**Ó Ketheriel!**Ischim, assisti-me em nome de Shaddai.**Cherubim, sede minha força em nome de Adonai.**Beni-Elohim, sede meus irmãos em nome do Filho, o Cristo, e pelas virtudes de Sabaoth.**Elohim, combatei por mim, em nome do Tetragrammaton.**Malachim, protegei-me, em nome de Jeová.**Seraphim, depurai meu amor, em nome de Eloah.**Hasmalim, iluminai-me com os esplendores de Elohim e de Schechinah. Aralim, obrai.**Ophanim, girai e resplandecei. Ha Jot Ha Kadosh. Gritai, falai, rugi, mugi.**Kadosh, Kadosh, Kadosh.**Shaddai, Adonai, Jot Chavah, Eieaze-reie.**Aleluia. Aleluia. Aleluia.**Amém. Amém. Amém.**Depois de haver recitado com fervor e com imensa fé esta invocação, se rogará aos Mestres da Luz que curem o enfermo. Em seguida, o Teurgo recitará com toda a sua força anímica, com profunda fé e seguro de seu poder, a seguinte Conjuração:***CONJURAÇÃO DOS SETE DO SÁBIO SALOMÃO***Em nome de Michael, que Jeová te mande e te afaste daqui, Chavajoth.**Em nome de Gabriel, que Adonai te mande e te afaste daqui, Bael.**Em nome de Raphael, desaparece ante Elial, Samgabiel.**Por Samael Sabaoth, e em nome de Elohim Gibor, afasta-te Andramelek.*



Por Zachariel e Sachel Melek, obedece ante Elvah, Sanagabril.

No nome divino e humano de Shaddai e pelo signo do Pentagrama que tenho na mão direita; em nome do Anjo Anael, e pelo poder de Adão e Eva, que são Jot Chavah, retira-te Lilith. Deixa-nos em paz, Nahemah.

Pelos Santos Elohim, e em nome dos gênios Cashiel, Sehaltiel, Aphiel e Zarahiel, ao mandato de Orifiel, retira-te, Moloch.

Nós não te daremos os nossos filhos para que os devores.

Amém. Amém. Amém.

É sempre conveniente ter junto à vítima um incensário com brasas de carvão bem acesas. O Teurgo fará passes magnéticos rápidos e fortes, com sua mão direita, sobre os órgãos enfermos, e arremessará, em seguida, os fluidos daninhos, desprendidos da vítima, sobre as brasas dos carvões acesos.

Além disso, é indispensável, colocar sal e álcool em um prato, mas esse sal deve ser preparado, previamente, com o seguinte exorcismo:

### EXORCISMO DO SAL

In isto sale sit sapientia, et ab omni corruptione servet mentes nostros et corpora nostra, per Hochmael et in virtute Ruach Hochmael, recedant ab isto fantasmata hylae ut sit sal coelestis, sal terrae et terris salis, ut nutrieturbos trituran, et addat spei nostrae cornua auri volantis. Amém.



Em seguida, atea-se fogo no álcool para que arda com o sal. É esse o preciso

instante em que será orada a Invocação de Salomão.

Terminada a cerimônia, o enfermo beberá a água da mesa, porque nesta água já estão contidas as medicinas sagradas.

São Tomás dizia que, contra o malefício, dever-se-ia utilizar a sálvia e a arruda, tanto para tomar quanto para defumações.

### Proteção

(Logos, Mantra e Teurgia – pág. 55)

**KLIM,  
KRISHNAYA,  
GOVINDAYA,  
GOPIJANA,  
VALLABHAYA,  
SWAHA.**



### Para comunicar-se com o Íntimo

(Manual de Magia Prática)

Mantra **OMNIS JAUM ÍNTIMO.**

Este Mantra se vocaliza mentalmente.





# Calendário de Atividades do IGA Jan/16 a Abr/16



MÊS DIA	DATA ESPECIAL	EVENTO / LOCAL
<b>JANEIRO</b>		<b>De 01 a 31/01/2016</b>
01	Ano Novo	Cadeia de Amor - Pedir pela Humanidade
06	Epifania	Ascensão do Cristo Cósmico
20	Início do Signo de Aquário	Prática da Runa IS
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
<b>FEVEREIRO</b>		<b>De 01 a 29/02/16</b>
04	Ano Novo Gnóstico	Início do 55º Ano da Era de Aquário
05	18º Ano da Desencarnação da Nossa V.M. Litelantes	Arnolda Garro de Gómez morreu em 05/02/1998, às 20h10m.
05 a 09	Retiros Espirituais do Carnaval	I CRE - Cabo de Santo Agostinho/PE (*apenas para membros de 2ª Câmara-IGA) II CRE - Araucária/PR
18	Início do Signo de Peixes	Prática: Mantralizar as 7 Vogais / Runa TYR
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
<b>MARÇO</b>		<b>De 01 a 31/03/16</b>
17	1917: Nascimento de Vitor Manoel Gomez Rodrigues	Bodhisatwa do V.M. Samael Aun Weor
21	Início do Signo de Áries	Prática: Mantra I (uma hora diária)/Runa Bar
24 a 27	Retiro Espiritual - Semana Santa	I CRE - Cabo de Santo Agostinho/PE (*apenas para membros de 2ª Câmara-IGA) II CRE - Araucária/PR
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
<b>ABRIL</b>		<b>De 01 a 30/04/16</b>
20	Início do Signo de Touro	Prática: Mantra AUM / Runa LAF
21 a 24	<b>Retiro para Missionários</b>	<b>Encontro especial dos Missionários do IGA</b>

Contatos com a Direção do IGA ou com os Editores da Revista *MAITREYA*



**INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTROPOLOGIA**  
**IGA—BRASIL**  
[www.igabrasil.org.br](http://www.igabrasil.org.br)  
[contato@igabrasil.org.br](mailto:contato@igabrasil.org.br)



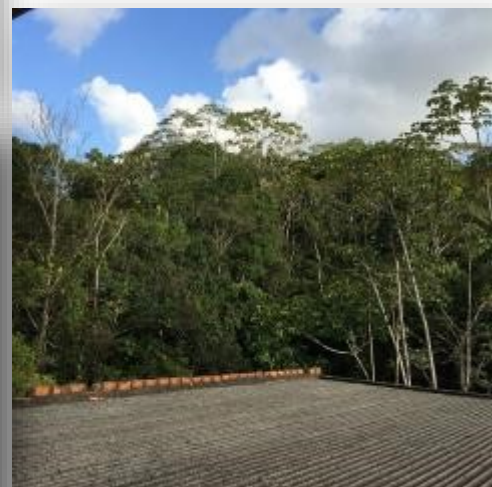
Redação da Revista *MAITREYA*: Ricardo Nairo de Souza ([igafenixeditora@lexxa.com.br](mailto:igafenixeditora@lexxa.com.br))



Retiro N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> Aparecida



### CRE I - Out/2015




**CALENDÁRIO**  
**2016 - CRE-I**  
 (Cabo St<sup>o</sup> Agostinho)

**FEVEREIRO**  
 Carnaval -05 a 09

**MARÇO**  
 Sem. Santa - 24 a 27

**ABRIL**  
 Tiradentes  
 21 a 24  
**p/Missionários**

**JUNHO**  
 São João 17 a 19

**2º Semestre:**  
 26 a 28/08/16  
 14 a 16/10/16 (1<sup>a</sup>/2<sup>a</sup>Câm.)  
 09 a 11/12/16




**CALENDÁRIO**  
**2016 - CRE-II**  
 (Araucária)

**FEVEREIRO**  
 Carnaval -05 a 09

**MARÇO**  
 Sem. Santa - 24 a 27

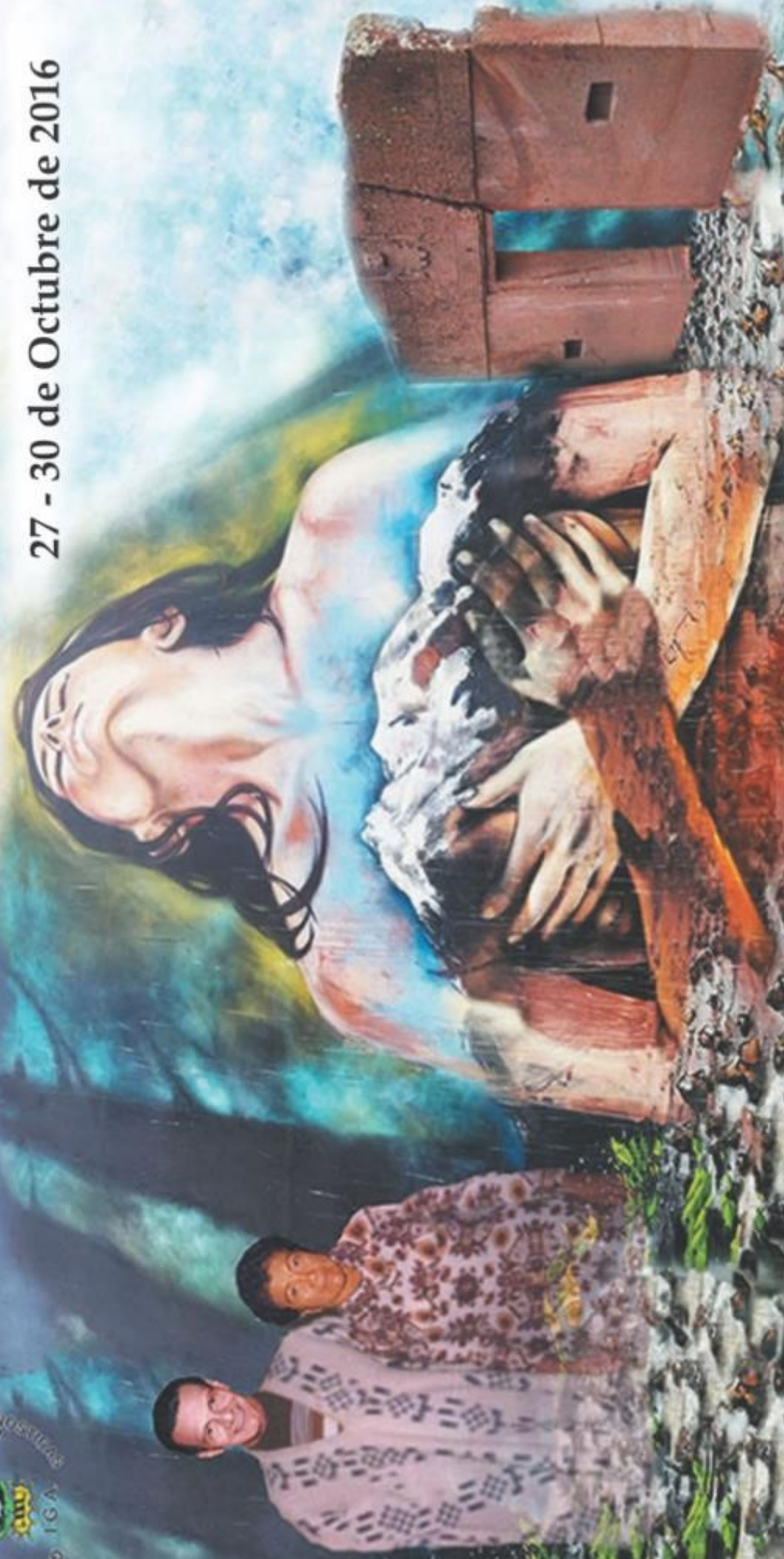
**MAIO**  
 Corpus Christis  
 26 a 29

**2º Semestre:**  
 22 a 24/07/16  
 07 a 11/09/16  
 16 a 18/12/16 (1<sup>a</sup>/2<sup>a</sup>Câm.)



# III Convención Gnóstica Sudamericana

27 - 30 de Octubre de 2016



La Paz - Bolivia

INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTROPOLOGÍA

[www.ConvencionBolivia.com](http://www.ConvencionBolivia.com)

“Recordando nuestro Origen... de Paz”